



ALGARVEVIVO

ALGARVEVIVO • 66 • JUNHO/JULHO 2015 • PREÇO 1,00 € • ALGARVEVIVO.PT

ENTREVISTA

Isilda Gomes: "Há mais rigor e transparência em Portimão"



Algarve com características únicas

OBSERVAÇÃO DE AVES

um nicho por explorar

LAGOA

Em foco com Jazz e Noite Black & White

LOULÉ

Bom cartaz e novidades no Med

REGIONAL

Nova marca de gin com 'alma algarvia'

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

- Menos efeitos nocivos no Ambiente.
- Menos poluição e riscos para o Ambiente (contaminação por ácido e metais tóxicos).
- Menos desperdício de materiais reaproveitáveis (chumbo, plásticos, etc.).
- + Mais utilização de material reciclado na produção de novas baterias.
- + Mais conservação de recursos naturais através de menor utilização de matérias-primas originais.
- + Mais futuro (mais material reciclado significa menor consumo de energia e menos emissões para a atmosfera).



www.valorcar.pt

 **valorcar**

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



11

ARTE

FIESA atrai turistas

12

ENTREVISTA

Isilda Gomes fala sobre o que mudou em Portimão

16

LAGOA

Noite 'Black & White' espera enchente **16**

Festival de Jazz com nomes sonantes **17**

Mercado de Culturas com magia **18**

24

REPORTAGEM

FOTO DE CAPA:



As características únicas do Algarve para a observação de aves

29

LOULÉ

Festival Med regressa em força

34

AMBIENTE

'Green Cork' planta árvores



Mais um ano, o oitavo!

RUI PIRES SANTOS DIRECTOR **AV**

Ao mês seis de cada ano, a Algarve Vivo comemora o seu aniversário e neste junho de 2015 a revista faz oito anos. Nascendo e atravessando o período mais difícil (entre 2007 e 2014) que a imprensa regional viveu em Portugal, do ponto de vista económico, a nossa publicação tem persistido, entre muitas lutas e desilusões, mas também com algumas conquistas e ilusões, porque, acredito, é a ilusão, ainda que por vezes ingénua, que faz crescer, acreditar e ir mais além.

É desta ilusão que tem sido feita a Algarve Vivo, a par do carinho e do interesse manifestado pelos nossos leitores. Porque, desde o princípio, sempre o disse, não queríamos ser apenas mais uma publicação regional. Queríamos ser uma revista para ser lida, efetivamente lida, como consequência natural dos conteúdos de interesse geral que apresentamos, da forma simples e direta como produzimos os textos e da preocupação gráfica na arrumação das páginas. Esse é um objetivo conseguido, não tenho dúvidas, até pelos testemunhos de muitos dos nossos leitores. E isso basta-nos para continuarmos, pois ainda que o retorno económico esteja muito longe do expectável, é o empenho, a dedicação e o gosto de todos os colaboradores em participar neste projeto que têm assegurado a continuidade da Algarve Vivo que, tenho a certeza, veio para ficar, porque a fase mais difícil já passou. Ao final de oito anos, não posso esquecer os nossos parceiros que sempre nos apoiaram. A Câmara de Lagoa, parceira desde o primeiro número, tal como o senhor Philippe Bourroux, empresário proprietário de diferentes lojas Intermarché, e o senhor João António Ferreira pelo apoio incondicional que os supermercados Jafers sempre nos deram, enquanto foi possível. Não esqueço estes apoios, nem os meus colaboradores, porque sei que só assim foi possível iniciar e aguentar a Algarve Vivo. Uns são amigos, os outros tornaram-se amigos. Pessoas que confiam em mim e neste projeto, sem grandes ambições económicas ou outras. Porque, mais do que o dinheiro, há valores e princípios mais fortes que têm mantido o nosso entusiasmo e o nosso querer fazer melhor.

A Algarve Vivo não é um projeto pessoal, é um projeto de todos os que nela participam, colaboradores e parceiros anunciantes, feito a pensar nos leitores. A Algarve Vivo não será sempre liderada por mim, porque nada nem ninguém é eterno. A Algarve Vivo tem de crescer e está preparada para crescer, seja pelas minhas mãos, seja pelas de outro jornalista ou pessoa que lhe possa dar um novo impulso e fazer dela uma revista ainda melhor. Até lá, apesar dos escassos meios que dispomos, vamos fazendo o melhor trabalho possível: bons conteúdos e uma imagem apelativa, com o objetivo de proporcionar boa informação e uma fácil e agradável leitura. É isto que sabemos fazer.



REGIÃO MAIS GALARDOADA DO PAÍS

Algarve com máximo de Bandeiras Azuis

●●● O Algarve é mais uma vez mais a região mais galardoada em Portugal na atribuição da Bandeira Azul. Este ano, são 85 praias com Bandeira Azul para desfrutar na região, mais três do que no ano passado, a que se juntam quatro marinas: Albufeira, Lagos, Portimão e Vilamoura, sendo de referir que em todo o país foi reconhecido um total de 299 áreas e 15 marinas, recorde desde que a distinção

é atribuída. A praia do Beliche, vizinha do Cabo de São Vicente, em Sagres (Vila do Bispo), e muito procurada pelos surfistas, recebe o galardão pela primeira vez. Por outro lado, regressam à lista da Associação a Praia Grande, em Ferragudo (Lagoa), a Praia dos Alemães, em Albufeira, e a Praia do Tonel, ao lado da Fortaleza de Sagres (Vila do Bispo).



MARCHAS POPULARES

Quarteira festeja Santos

Quarteira é um dos principais centros de festejo dos Santos Populares no Algarve, juntando todos os anos milhares de pessoas. O desfile das Marchas Populares é um dos mais típicos e característicos eventos culturais da cidade de Quarteira e, em junho, nos três dias de festejos – Santo António, São Pedro e São João –, a 12, 23 e 28 junho, centenas de quarteirenses vão marchar num evento imperdível.



SABORES, USOS E COSTUMES

Artesanato em Alcoutim

A 13 e 14 de junho, Alcoutim vai ser palco da Feira de Artesanato e Etnografia, num evento que decorre na Praia Fluvial, a partir das 16h00. Durante dois dias os visitantes são transportados numa espécie de viagem no tempo, descobrindo um Algarve genuíno, ainda vivo e real, e os saberes, usos e costumes das suas gentes. A feira tem ainda uma exposição etnográfica.

➔ Exposição 'Maria Campina'

O Museu Regional do Algarve, em Faro, tem patente até 28 de agosto a exposição 'Maria Campina', a louletana que pôs Salzburgo de pé', numa forma de recordar a admirável pianista Maria Campina, prestando-lhe uma homenagem evocativa. Esta exposição está inserida nas comemorações do centenário do nascimento da pianista. Para ver de segunda a sexta, das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00.

➔ 'As Marias' de Raminhos em Faro

O conhecido comediante António Raminhos traz até Faro, a 12 de junho, o espetáculo 'As Marias', mais propriamente ao Teatro das Figuras (21h30). Raminhos leva o público a uma viagem pelos dramas e peripécias que todos passamos na infância, adolescência, casamento e paternidade, da forma muito peculiar a que já nos habituou. Os bilhetes custam 10 euros.



➔ Fado em Lagos

O Centro Cultural de Lagos recebe a 10 de junho (21h30) o espetáculo 'Nosso Fado', que conta com a participação dos fadistas Marta Alves e Pedro Viola, além de Vítor do Carmo, na guitarra portuguesa, José Santana, na viola, e Duarte Costa, no baixo. Os bilhetes custam 7 euros.

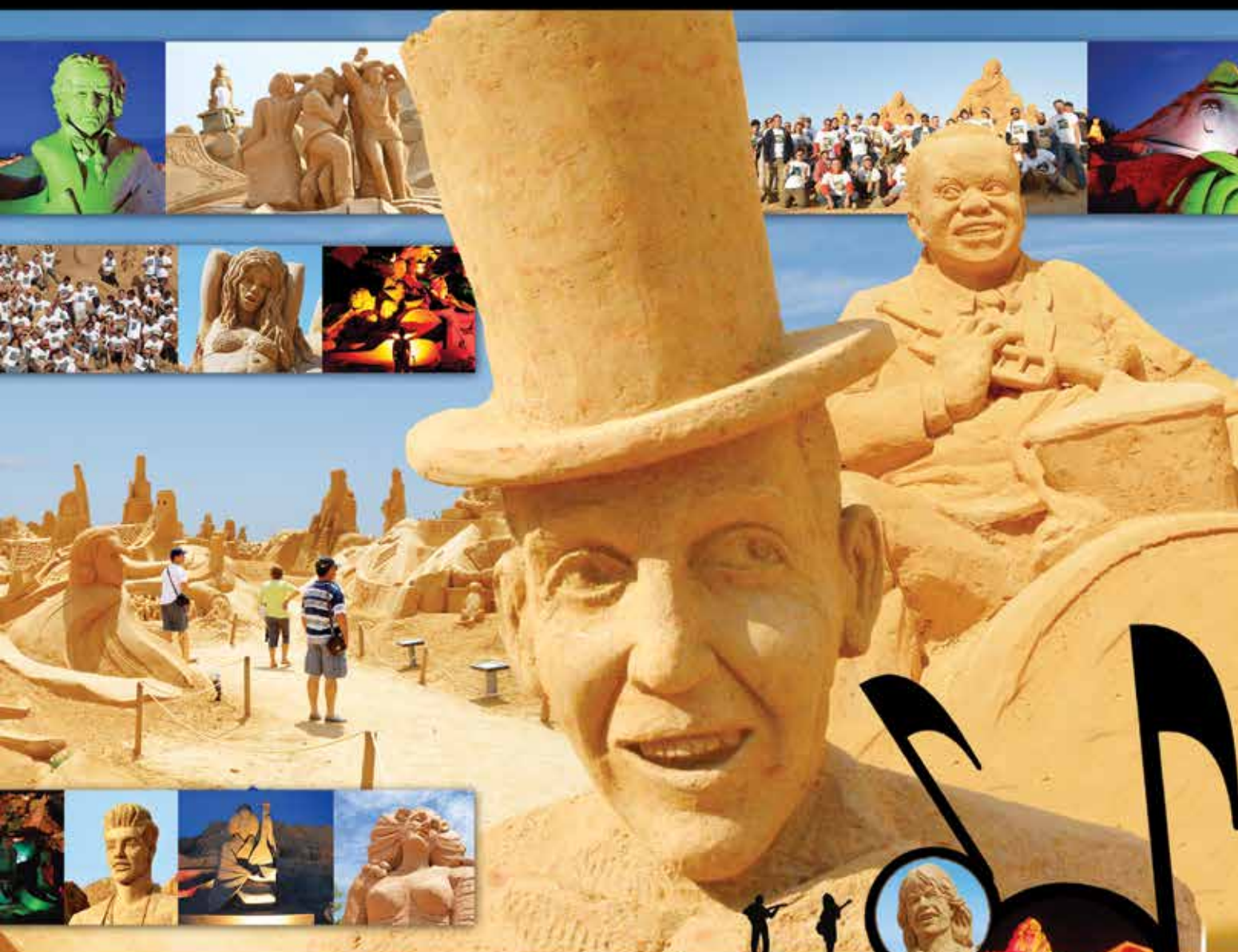


FIESA

*festival internacional
de escultura em areia*
international sand sculpture festival

2015

20 Mar- 20 Out | PÊRA - ALGARVE



tema: MÚSICA

Amazing by day and by night!
World's largest sand sculpture exhibition!

+351 969 459 259 / 61
www.fiesa.org

HORÁRIOS | HOURS: (20 MAR / 01 JUN) - 10h / 19h - (02 JUN / 14 JUL) - 10h / 22h - (15 JUL / 15 SET) - 10h / 24h - (16 SET / 20 OUT) - 10h / 20h

Info:

EM JUNHO ACONTECE...

CONCERTO COM MICKAEL CARREIRA

Com 9 álbuns de platina e 200 mil discos vendidos, Mickael traz na bagagem o seu mais recente álbum, de onde foram retirados os hits 'Tudo o que Quiseres (feat. B4)' e o mais recente single 'A Noite ao Contrário'.

6 junho - 22h00 - 15€ e 10€
Portimão Arena



NOITE BLACK & WHITE

Esta é a primeira grande festa de Verão que o Algarve vai receber em 2015. Na segunda edição do 'Carvoeiro - Noite Black & White', o burlesco e o 'vintage' serão os grandes protagonistas da noite. Haverá também uma mega pista de dança na praia.

20 junho - 20h30 às 3h00
Praia do Carvoeiro - Praça e ruas do centro



LAGOA JAZZ

Considerado o melhor Festival de Jazz do Algarve, o evento decorre no Sítio das Fontes, em Estômbar, num cenário de grande beleza. Já com forte tradição e com um público fiel, o festival traz até ao Algarve alguns dos nomes mais sonantes do jazz.

26, 26 e 27 junho - 21h30
Lagoa - Sítio das Fontes (Estômbar)



FESTIVAL MED

Incluído no roteiro dos maiores festivais de 'world music' da Europa, o Festival MED tem lugar no casco medieval da cidade de Loulé. Naquele que será um dos maiores cartazes turísticos do MED, o Festival propõe 50 horas de música e 42 concertos.

25 a 27 junho - 19h00
Loulé - Zona Histórica da Cidade



EM JULHO ACONTECE...

MERCADO DE CULTURAS

O Mercado de Culturas... à Luz das Velas terá este ano como tema a cultura judaica-sefardita. Produtos, cultura e música alusivos a esta cultura não vão faltar, além de uma mercearia judaica com produtos alimentares.

9 a 12 de julho - 17h30 às 00h00
Lagoa - Junto ao Convento S. José



CONCENTRAÇÃO INTERNACIONAL DE MOTOS DE FARO

Esta é uma das maiores e mais míticas concentrações motards da Europa, onde todos os anos milhares de motociclistas, nacionais e internacionais, rumam a Faro.

16 a 19 julho
Faro - Vale das Almas



MOSTRA DO DOCE CONVENTUAL

Os tradicionais doces algarvios e produtos típicos da região estão em destaque neste evento, que proporciona a prova de bolos, doces, compotas mel e bebidas como a aguardente de medronho, entre outros.

22 a 26 de julho
Lagoa - Convento S. José



CONCERTO D.A.M.A.

A sonoridade pop dos D.A.M.A. é uma fusão de estilos que sintetiza o espírito dos seus três elementos, com uma mensagem positiva e sempre atual. Neste concerto não vão faltar temas como 'Balada do Desajeitado', 'Luísa' ou 'Às Vezes'.

25 julho - 22h30
Portimão Arena



CONHEÇA SEIS BENEFÍCIOS DA INGESTÃO OU APLICAÇÃO DESTE FRUTO

Morango, um aliado da pele

Reduzir olheiras, atuar como esfoliante ou proteger a sua pele do sol são alguns dos benefícios deste saboroso e apreciado fruto.

Existem vários ingredientes totalmente naturais que podem ser usados para melhorar a saúde e o aspeto da pele. Um deles é o morango. Poucas pessoas sabem, mas este fruto pode trazer benefícios incríveis para o cuidado da pele e deve fazer parte do ritual de beleza das mulheres. Se tem investido em cremes caros, ricos em componentes químicos e artificiais, saiba que pode obter resultados muito semelhantes com tratamentos caseiros e naturais. Mostramos como o morango, além de todos os benefícios que oferece ao organismo, pode atuar na nossa pele.

1. Reduz as olheiras

As olheiras são esteticamente desagradáveis e costumam incomodar mulheres, mas também homens. Com os níveis altos de stresse e a dificuldade em dormir de forma adequada, elas aparecem cada vez mais. Pode tratá-las com morangos, que possuem compostos naturais com propriedades anti-inflamatórias. Basta cortar um morango fresco, deitar e colocar as duas partes debaixo dos olhos. Deixe atuar durante 10 minutos e depois enxague normalmente.

2. Atua como um esfoliante natural

Pode fazer um esfoliante caseiro amassando entre 10 e 12 morangos, até formar uma pasta. Adicione uma colher de chá de açúcar e outra de azeite de oliva. Misture bem e aplique no corpo, fazendo movimentos circulares para esfoliar e eliminar as células mortas.

3. Suaviza a pele dos pés

Para ter a pele dos pés suave e macia, amasse entre 8 e 10 morangos, adicionando 2 colheres de chá de azeite de oliva e 1 colher de chá de sal. Misture todos os ingredientes até formar uma pasta e aplique nos pés, massajando suavemente. Depois da aplicação, deixe atuar alguns minutos para que o azeite e o morango penetrem bem na pele. Enxague e finalize o tratamento com um hidratante.

4. Reduz a oleosidade

Combata a sensação de pele oleosa. O morango é rico em vitamina C e é capaz de reduzir a oleosidade, nutrir e revitalizar a pele. Como os morangos são naturalmente ácidos, são ótimos para remover o ex-

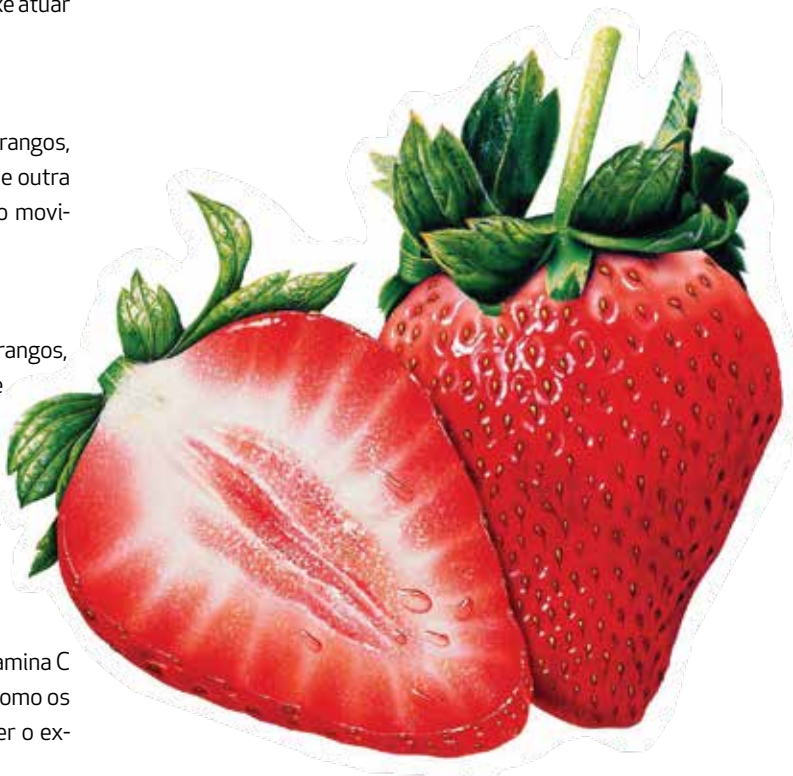
cesso de gordura da pele. Você pode usar a mesma máscara sugerida no item anterior, usando morangos e creme de leite.

5. Ajuda a clarear a pele

O sumo natural de morango é uma ótima alternativa para clarear manchas e cicatrizes decorrentes da acne. Se estiver com a pele ligeiramente manchada, aproveite as propriedades desta fruta para clareá-las. Basta aplicar um pouco de suco nos locais mais escuros usando um cotonete e enxaguar normalmente após a aplicação.

6. Protege do sol e do envelhecimento

A exposição ao sol é uma das grandes responsáveis pelo aparecimento de rugas e do envelhecimento da pele. O morango contém ácido elágico, um antioxidante poderoso que previne a destruição do colágeno ao inibir a ação de uma determinada enzima. A falta de colágeno é uma das maiores causas do surgimento das rugas e da flacidez da pele.



DIÁRIO DE BORDO

Custódia Gallego

“Sempre que é Verão,
é no Algarve que penso”

NOME: Custódia Gallego

PROFISSÃO: Atriz

DATA DE NASCIMENTO: 21 de Março de 1959 (Beja)

CARREIRA: Fez estudos na Faculdade de Medicina de Lisboa, mas o desejo de representar acabou por falar mais alto. Em 1984 ingressou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Iniciou carreira em televisão participando na série infanto-juvenil 'O Anel Mágico', que foi para o ar em 1986, na RTP. Seguiram-se participações em múltiplas séries, como 'Giras e Pirosas', 'Não és Homem Não És Nada', 'Jornalistas' ou 'Malucos do Riso'. No entanto, seriam as novelas a trazer a popularidade e reconhecimento do público. Na TVI participou em 'A Jóia de África', 'Mistura Fina', 'Queridas Feras', entre outras. Por sua vez, na SIC participou na novela juvenil 'Floribella', seguidamente em 'Vingança', 'Resistirei', 'Podia Acabar o Mundo', 'Perfeito Coração'. Em 2010 foi distinguida com um Globo de Ouro, pela interpretação da personagem Gi Coutinho na novela da SIC 'Laços de Sangue'. Encarna a personagem Antónia Queiroz, na novela 'Mar Salgado' em exibição, em horário nobre, na antena da SIC.

Algarve:

SÍTIO PREFERIDO: Cacela Velha. Acho um local simplesmente maravilhoso. E do outro lado está Cacela Nova, que já não tem nada a ver. Mas é muito agradável aquela zona, e é muito bom fazer a passagem de barco de um lado para o outro. Sempre que é Verão é no Algarve que penso e onde fico.

PRATO PREFERIDO: Gosto muito da maneira como se cozinha o peixe no Algarve. Refiro-me às caldeiradas. Mas a minha alimentação, quando estou na região, baseia-se em duas coisas: sopa de peixe e ameijoas. Faço as refeições durante dias seguidos. Acompanho com uma bela cerveja, sento-me numa esplanada a ver o mar...e estou no paraíso.

PRAIA PREFERIDA: Gosto de São Rafael. Prefiro as praias mais pequenas e recatadas, com mais dunas e menos prédios altos por perto. As praias são fantásticas, o clima é fantástico, a comida é fantástica. Passam-se uns dias fenomenais de Verão no Algarve.



Livros

LIVRO PREFERIDO: Não tenho. Tenho acompanhado estes autores novos como o José Luís Peixoto ou Afonso Cruz. Sou uma leitora transversal e não me prendo muito aos autores. Sou muito indisciplinada na minha leitura. Vou comprando livros, quando tenho tempo, e depois coloco todos num monte ao lado da minha cama e vou lendo aos poucos porque, como atriz, tenho sempre muitas palavras para decorar e muitos textos para avaliar. Aquilo que leio mais são peças de teatro. A última que li foi 'Ele foi Mattia Pascal', do Luigi Pirandello, que é uma novela e que serviu de base para o último espetáculo no qual participei. Gostei imenso de ler, há muito tempo que não lia um livro até ao fim. Agora, estou a rever as peças todas do escritor e argumentista britânico Harold Pinter.

Cinema

ATRIZ PREFERIDA: Ela já não está entre nós mas quando penso em responder a perguntas como esta, respondo sempre: Isabel de Castro.

ATOR PREFERIDO: João Perry. Gosto muito dele

FILME PREFERIDO: "Esquece tudo o que te disse", do realizador António Ferreira. Vejam e depois vão perceber porque razão eu gosto tanto desse filme.

Viagens

PAÍSES QUE SONHA AINDA VIR A CONHECER:

Japão e China. Por ter uma cultura obviamente diferente e, por isso, acho que vou ficar deslumbrada. É uma área geográfica em que vou estar sempre a surpreender-me com certeza a todos os níveis (arquitetura, hábitos sociais, alimentares).



DÉFICE DE COMUNICAÇÃO EM MONCHIQUE

➡ O presidente da Câmara de Monchique, Rui André (PSD), parece não estar satisfeito com o que ele próprio considera a pouca projeção que os eventos promovidos ou apoiados pela edilidade têm tido junto da comunicação social. Contudo, longe vão os tempos em que este jovem autarca ainda atendia (embora muitas vezes tardiamente) o telemóvel. Noutras alturas, nem isso. E até já chegou ao ponto de nem sequer responder a mensagens escritas de jornalistas a solicitar entrevistas. Mas ambiciona o autarca que as iniciativas de dinamização realizadas para as bandas da serra alcancem o máximo eco, sobretudo nas redes sociais, para assim atrair sangue novo para este envelhecido concelho. Talvez por isso, é de esperar que a estratégia comunicacional leve uma grande volta, nem que para tal seja necessário abrir os cordões à bolsa e recorrer a reforços externos. E esperemos que o telemóvel volte a funcionar...



“SOZINHO, GANHO ISTO TUDO”, EM VILA DO BISPO

➡ Em Vila do Bispo, depois de ver os dirigentes locais do Partido Socialista retirar-lhe a confiança política por “irregularidades”, entre outras acusações, o presidente da Câmara Municipal, Adelino Soares, já começa a pensar em concorrer às próximas eleições autárquicas como... independente. “Sozinho, ganho isto tudo” - terá desabafado o autarca, que caiu em desgraça no próprio partido, sobretudo após ter retirado a confiança política a Afonso Nascimento, seu colega socialista no executivo camarário.

Segundo soube o ‘Confidencial’, já nas últimas eleições realizadas em Setembro de 2013, Adelino Soares, que profissionalmente até é funcionário da Câmara de Vila do Bispo, admitiu candidatar-se como independente à presidência. Agora, os socialistas de Vila do Bispo procuram alternativas e Nuno Amado, presidente da concelhia do partido e da Assembleia Municipal, surge como um elemento “com ambições políticas”. Entre as neblinas na costa vicentina, o Infante Dom Henrique parece assistir, incrédulo, a toda esta guerrilha política num concelho cada vez mais desertificado, com apenas cerca de seis mil habitantes e onde se acentua a luta pelo poder.



LICENCIATURA EM JARDINAGEM EM PORTIMÃO

Na sequência da profunda crise que atinge o Município de Portimão, um dos reflexos mais visíveis é o estado de abandono dos espaços verdes, que em alguns locais se transformaram em autênticos matagais. Num concelho cuja principal mais-valia económica continua a ser o turismo, o problema ganha uma importância acrescida, tanto mais que os jardineiros municipais são escassos para tanta manutenção. Nesse sentido, a presidente da autarquia pondera inscrever os quadros superiores da ex-Urbis ‘reciclados’ - e ainda sem serventia que se veja - numa licenciatura em jardinagem destinada a enriquecer os seus currículos académicos e a contribuir para debelar tanta erva daninha...

ÁLVARO VIEGAS PREPARA CANDIDATURA EM OLHÃO PELO PDR

Álvaro Viegas, antigo deputado do Partido Social Democrata (PSD) pelo Círculo de Faro, já está a preparar a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Olhão, nas eleições autárquicas de 2017, desta vez em representação do recém-criado Partido Democrático Republicano (PDR), liderado pelo eurodeputado Marinho e Pinto. Num recente encontro do PDR, que culminou com um almoço, num hotel em Albufeira, Álvaro Viegas, já depois da sobremesa e entre uma passeata pelo salão onde decorreu o repasto, excluía, à partida, a sua candidatura a deputado do novo partido pelo Algarve, mas abria as portas ao município de Olhão, onde reside. “É possível”, dizia Álvaro Viegas, considerando negativo o mandato do atual presidente, o socialista António Miguel Pina.

LAGOA JAZZ FEST'15

JUNHO

SÍTIO DAS FONTES | ESTOMBAR

26 OLIVIER KER OURIO
& MANUEL ROCHEMAN
THE POSTCARD BRASS BAND

27 PATAX

28 TRIO DE JOÃO BARRADAS
DAVID HELBOCK TRIO

ANIMAÇÃO DE RUA | ESPAÇO LOUNGE/DJ
EXPOSIÇÕES | FEIRA DO DISCO | BAR / RESTAURANTE

WWW.LAGOAJAZZFEST.COM

ABERTURA: 19H00 | CONCERTOS: 22H00

BILHETES À VENDA: CONVENTO DE S.JOSÉ - TELF: 282380434 | AUDITÓRIO MUNICIPAL - TELF: 282380452
ESPECTÁCULO M/6



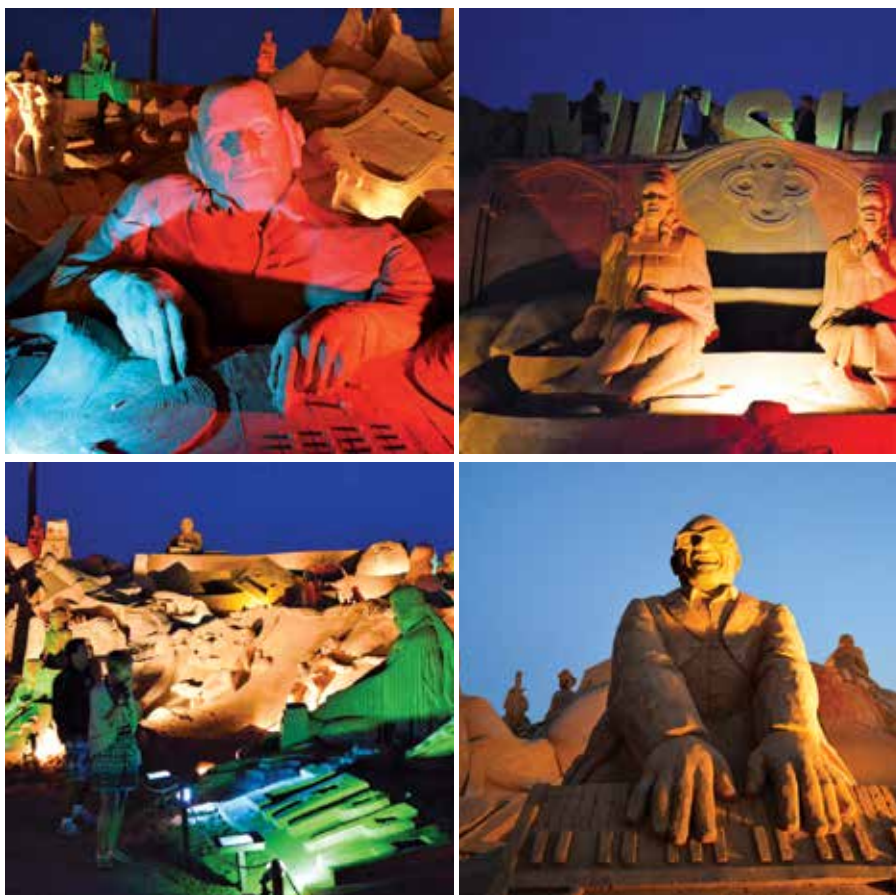
LAGOA
SMOIR DA CULTURA
2015



FIESA MANTÉM-SE COMO REFERÊNCIA CULTURAL OBRIGATÓRIA NA REGIÃO

Criatividade na areia

De portas abertas desde meados de Março, o Festival Internacional de Esculturas em Areia (FIESA), espera milhares de visitantes, num evento que é ponto de passagem obrigatório para os turistas que visitam o Algarve.



RUI PIRES SANTOS

●●● Cerca de cem cenas em areia retratam, de forma criativa, músicas, instrumentos e culturas musicais de várias partes do mundo, procurando transportar os visitantes para um universo mágico e de contemplação na visita ao recinto do Festival Internacional de Esculturas em Areia, que entra este ano na sua 13ª edição.

As peças esculpidas são acompanhadas

de textos explicativos e a exposição está organizada em zonas temáticas que se interligam entre si, contemplando áreas de esculturas dedicadas exclusivamente ao pop e ao rock, à dança, ao circo, à religião ou à música infantil.

O recinto conta ainda com uma série de atividades relacionadas com a escultura em areia, como 'ateliers' e demonstrações sobre

CALENDÁRIO

ATÉ 20 DE OUTUBRO

20 março a 1 junho: 10h00 às 19h00

2 junho a 14 julho: 10h00 às 22h00

15 julho a 15 setembro: 10h00 às 24h00.

16 setembro a 20 outubro: 10h00 às 20h00.

BILHETES

Até aos 5 anos: Grátis.

Dos 6 aos 12 anos: 4,5€.

Adultos: 9€.

Mais de 65 anos: 15% desconto (Não acumulável com outras ofertas).

Grupos escolares: 3€. Preço por aluno com entrada gratuita para 2 professores, por cada grupo de 20 alunos.

a técnica de esculpir, projeções de vídeo, jogos e concursos alusivos às esculturas.

À noite, a exposição apresenta uma atmosfera mágica, com as esculturas iluminadas por jogos de luzes. A música está sempre presente e o evento conta no período de Verão com espetáculos de música, dança e artes circenses.

Considerado o maior evento do género em todo o mundo, por utilizar quarenta mil toneladas de areia, numa área de construção de 15.000 m2, com esculturas que chegam a atingir os doze metros de altura, este é um dos eventos de maior visibilidade no Algarve, que atrai muitos turistas estrangeiros, mas também portugueses, que não dispensam, anualmente, uma visita ao festival.

ISILDA GOMES, A PROFESSORA DE MATEMÁTICA QUE ESTÁ A PÔR EM ORDEM AS CONTAS DA CÂMARA

“Mudámos o rigor e a transparência na gestão”

Em entrevista à *Algarve Vivo*, a socialista Isilda Gomes faz um balanço desta primeira parte do seu mandato como presidente da Câmara Municipal de Portimão. Conta aquilo que mudou até agora na sua gestão, as dívidas que estão a ser pagas com o dinheiro do IMI e do IMT e o que espera receber do Fundo de Apoio Municipal. Agora, quer começar a tratar dos jardins e de outros espaços públicos para dar qualidade à cidade.

TEXTO: JOSÉ MANUEL OLIVEIRA | FOTOS: EDUARDO JACINTO

●●● O que mudou no concelho de Portimão desde outubro de 2013, quando assumiu o cargo de presidente da Câmara?

Desde logo, várias situações extremamente importantes. Quando cheguei à Câmara a ideia que havia é que no mês seguinte já não teria dinheiro para pagar os salários do pessoal. Esse foi um dos problemas com que fomos confrontados e que naturalmente nos trouxe bastante preocupação. Depois, passámos por uma fase em que corremos o risco de ter de encerrar todos os equipamentos, desportivos e culturais, além de podermos ficar sem transporte público (o Vai e Vem), mas conseguimos ultrapassar todas estas situações com muito rigor e muita transparência. Diria que o que mudou foi precisamente o rigor e a transparência na gestão e, sobretudo, a unidade em torno de um projeto de combate ao despesismo, ao esbanjamento. E, depois, temos uma questão muito importante que consiste em conseguir resolver o problema da dívida de Portimão.

Como?

Começámos a trabalhar no novo programa que foi colocado à nossa

disposição, o FAM - Fundo de Apoio Municipal, para tentarmos, e conseguimos, em tempo legal, entregar a candidatura. Fomos a segunda autarquia a fazê-lo. Por outro lado, quase que deixámos de pagar rendas. Como principal exemplo, o Departamento Técnico Urbanístico vai passar para os gabinetes no Pavilhão Arena, representando uma poupança de 300.000,00 €/ano.

Que tipo de esbanjamento existia?

O esbanjamento diz respeito ao tipo de dívidas que encontrámos, o seu número e o seu valor.

A autarquia estava a ser mal gerida?

Não me compete avaliar essa situação. Mande fazer uma auditoria de gestão, o pedido seguiu para as entidades competentes e compete-lhes avaliar se houve, ou não, má gestão ou quais os problemas que se passaram nesta câmara.

Mesmo assim, teria levado a efeito determinados eventos como fez o anterior executivo?

Não, porque não existia dinheiro para o fazer. Não teria promovido eventos que custaram muitos milhares de euros, porque tinha de ter em linha de conta as disponibilidades financeiras existentes na câmara nessa altura. E se formos ver conscientemente as disponibilidades que a autarquia tinha e aquilo que foi feito, uma coisa não corresponde à outra. E a prova é que a dívida aumentou substancialmente em oito anos.

O rigor na gestão que, consigo, diz ter mudado na câmara passou, também, por despedimentos?

“O QUE MUDOU EM PORTIMÃO FOI O RIGOR E A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO E O COMBATE AO DESPESISMO, AO ESBANJAMENTO.”



Não despedimos ninguém! Essa foi outra conquista. Por força da lei, estamos no processo de extinção da Portimão Urbis, a empresa municipal à qual toda a gente apontava o dedo por despesismo e por ter dado o grande contributo para o aumento da dívida da câmara. Internalizámos atividades na autarquia e externalizámos outras atividades na EMARP. É claro que com as atividades foram também os trabalhadores. E demos a possibilidade a todos eles de continuarem. Repito: não despedimos ninguém! Houve trabalhadores que não quiseram porque passariam a ganhar menos. Porque quando passariam para a câmara começaram a receber de acordo com as tabelas salariais aqui praticadas. Houve pessoas que não ficaram satisfeitas pelo facto de verem o salário reduzido e saíram voluntariamente. Saiu muita gente e gerou-se uma poupança em salários na ordem dos 2 milhões de euros/ano.

Qual era a dívida quando assumiu a presidência da Câmara de Portimão?

Em 2014, quando começámos a trabalhar para apresentar a candidatura ao FAM, tínhamos 154 milhões de euros por um período de 30 anos. Acabámos por apresentar uma candidatura de 140 milhões de euros e por um prazo de 25 anos. Isso significa que conseguimos reduzir significativamente o valor a apresentar à candidatura do FAM. Aliás, no ano passado pagámos 14,1 milhões de euros de dívida atrasada.

**“O DEPARTAMENTO TÉCNICO
URBANÍSTICO VAI PASSAR PARA OS
GABINETES NO PAVILHÃO ARENA,
REPRESENTANDO UMA POUPANÇA
DE 300.000,00 €/ANO.”**

“Deputada na Assembleia da República? Não, muito obrigada!”

Tem-se falado muito sobre uma eventual candidatura sua a deputada do PS à Assembleia da República nas eleições legislativas a realizar provavelmente no mês de outubro deste ano. Tenciona concluir este mandato autárquico ou tem outros planos?

O meu projeto político, como tenho dito sempre, é a Câmara Municipal de Portimão! As pessoas são livres de especular o que quiserem.

Mas não foi convidada ou pelo menos sondada para integrar a lista de candidatos do seu partido à Assembleia da República pelo Algarve?

Não, não fui nem tenho de ser. Tenho o meu projeto que é Portimão e é aqui que vou continuar. Não farei parte, seguramente, da lista de deputados porque, de resto, é um projeto com o qual

não me identifico. Assembleia da República, não, muito obrigada! Já lá estive durante uns meses e não gostei, embora seja um tipo de trabalho importantíssimo, muito digno. Contudo, não me identifico com aquele tipo de trabalho. Sou muito mais executiva, uma pessoa do terreno. Gosto muito mais de fazer uma política de proximidade do que uma política à distância.

Admite recandidatar-se à presidência da Câmara Municipal de Portimão dentro de dois anos?

Ainda falta muito tempo. E, como se costuma dizer, muita água vai correr debaixo da ponte... Quando chegar à altura tomaremos as decisões que tivermos de tomar. Posso dizer que gosto muito de Portimão e daquilo que estou a fazer. E portanto...



Isilda Gomes assume que nunca teria promovido eventos que custaram muitos milhares de euros.

O que ficou por fazer?

Praticamente tudo. Os nossos jardins têm estado abandonados, as passeadeiras precisam de ser pintadas, embora tenhamos entretanto feito algumas pinturas. Em face de toda esta situação, o apoio que temos dado ao movimento associativo é muito reduzido.

Existem carências sociais? Há fome em Portimão?

Atenção: na área social aumentámos sempre o investimento. Não quero ninguém com fome em Portimão! Só haverá pessoas com fome se quiserem, porque a porta da câmara está aberta para dar a resposta de imediato. Ou seja, primeiro fornecemos e só depois abrimos o processo.

Admite que haja pobreza envergonhada?

Admito. Essa é, de resto, uma das nossas principais preocupações porque a esses carenciados é que temos maior dificuldade em chegar. Aqueles que denunciam a sua necessidade e que nos pedem ajuda são cerca de 750 famílias.

Pagamento a fornecedores

Entretanto, a autarquia já começou a pagar algumas dívidas?

Posso dizer é que, para além dos 14,1 milhões de euros que pagámos em 2014, começámos a pagar, em maio, a fornecedores do município e a fornecedores da Urbis cerca de três milhões de euros. Tal corresponde a todas as dívidas até 50 mil euros. Ou seja, vamos pagar tudo. E tudo significa, por exemplo, só na autarquia nada mais nada menos que 182 credores, a maioria do concelho de Portimão. Até há faturas de 24 euros e 200 euros por liquidar.

De onde vem o dinheiro com que passa agora a pagar àqueles credores, se o FAM ainda nem sequer está aprovado?

É proveniente dos impostos. O orçamento do município de Portimão para 2015 é de 44 milhões de euros. No mês de maio subiu ligeiramente a receita do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis). Como a nossa gestão tem sido tão rigorosa, temos pago aquilo que somos obrigados a pagar ao longo dos meses, além dos compromissos com a banca. E isso consegue fazer com que neste momento já tenhamos garantido o subsídio de férias para os trabalhadores. Já temos



o dinheiro depositado. Se antes de recebermos o dinheiro do FAM conseguirmos pagar aos credores todas as dívidas abaixo de 50 mil euros, será muito positivo.

Tem recebido muitas pressões dos credores? Ameaças?

Nunca recebi ameaças nem pressões propriamente ditas, exceto de uma empresa ligada ao projeto da Cidade do Cinema em Portimão, o que lamento. De resto, não entraria nesse tipo de projeto, cuja concretização ascenderia a centenas de milhares de euros. Essa empresa tem-nos ameaçado com ações judiciais e arrestos de viaturas.

O que tenciona fazer até final de 2015?

Estou muito preocupada com o arranjo dos jardins, das ruas e de todo o espaço público. Nestes meses, teremos tudo arranjado. É disso que, neste momento, Portimão mais necessita. Para além de continuar a lutar pela aprovação do FAM, de forma a conseguir libertar-nos do garrote das dívidas aos fornecedores, temos de devolver dignidade à cidade. Queremos chamar mais pessoas ao centro de Portimão. Gostaria imenso de transformar o centro da cidade num centro comercial a céu aberto. Por outro lado, estamos a concluir o pavilhão

gimnodesportivo e penso que dentro de poucos meses teremos esse equipamento disponível para a prática do desporto.

E até ao fim deste seu mandato, em 2017, o que pensa levar a efeito? Qual a obra que gostaria de deixar como a grande marca?

É muito importante ter as dívidas pagas. Completamente. Isso é que vai trazer movimento à economia. Para mim, é a prioridade número um. Mas, sinceramente, não gostaria de terminar o mandato sem deixar, pelo menos já em velocidade de cruzeiro, num caminho traçado, um projeto que é a construção do novo cemitério. Estamos a tratar do local, encontrando-se em estudo duas zonas, mas para já não as divulgo.

**“NO ANO PASSADO
PAGÁMOS 14,1 MILHÕES DE EUROS
DE DÍVIDA ATRASADA.”**

NOITE 'BLACK & WHITE' MARCA O INÍCIO DOS GRANDES EVENTOS DE VERÃO NO ALGARVE



Uma grande enchente é esperada na Praia do Carvoeiro

MARQUE NA
SUA AGENDA

Noite Black & White
20 JUNHO
Praia do Carvoeiro
Início: 20h30
Bilhetes: Entrada Livre

Carvoeiro a preto e branco

Evento promete muita festa e animação na noite de 20 de junho, das 20h30 às 03h00.

RUI PIRES SANTOS

●●● A Praia do Carvoeiro volta a ser o cenário para mais uma grande noite a 20 de junho, que marca o início dos grandes eventos do Algarve. Depois do sucesso registado em 2014, quando esta festa recebeu milhares de pessoas que encheram as ruas daquela vila piscatória, este ano a organização conjunta da Câmara de Lagoa e da Ibérica Eventos promete ainda mais magia e espetáculo.

A praça e ruas do centro de Carvoeiro vão receber serão redesenhadas numa atmosfera muito particular, com cinco cenários diferentes que vão acolher cronologicamente música dos últimos cem anos. O programa

apresentado pela organização pretende transportar o público desde os loucos anos 20 e 30 do século passado, até uma mega pista de dança no areal da praia com os sucessos da 'dance music' que fizeram furor entre 2000 e 2015.

A 'Noite Black & White' vai começar com animação de rua a cargo da 'The Messy Band', enquanto o primeiro grande espetáculo da noite, às 21h00, é com a cantora argentina Mariel Martinez & La Porteña Tango, que vai interpretar 'tango canción' dos anos 20 e 30 do século passado. Às 21h50, a Orquestra de Jazz do Algarve atua em simultâneo com a projeção do filme a preto

e branco, datado de 1927, 'The Jazz Singer'.

Charlie Mysterio (um dos djs mais seletos da noite VIP de Madrid) brindará o público com temas de dança retro dos anos 20, 30, 40 e 50, das 22h00 às 23h30.

Com uma estética inspirada na opulência estilizada da Arte Decó, a cantora Jasmina Jolie & Cosmopolitan Cabaret são uma das grandes atrações da noite, percorrendo a música dos cabarés da Europa e América e prestando homenagem a divas tão consagradas como Marlene Dietrich e Célia Gámez, num espetáculo marcado para as 22h50.

Até de madrugada

A cronologia musical continuará com música dos anos 60, 70, 80 e 90, com o dj Alexandre Ramos que, a partir das 23h40, vai converter a Estrada do Farol numa improvisada pista de dança. Ao longo da noite haverá momentos de humor e excentricidade com o 'boylesque' Senhor Sardinha (22h10), a bailarina Carolina Ramos (pole dance, pelas 22h40), a Fraulein Margret (23h30), a Lady Myosotis (23h50), e o mestre de cerimónias Gimba. A noite termina no areal da praia do Carvoeiro com os mais relevantes temas da 'dance music' (2000-2015) selecionados pelo dj Charlie Spot, a partir da meia-noite.

DE 26 A 28 DE JUNHO, NO SÍTIO DAS FONTES

Diversidade no **Lagoa Jazz**

Qualidade musical e beleza do local tornam este festival único no Algarve.

RUI PIRES SANTOS

●●● O público já está a postos para mais uma grande edição do festival de música Lagoa Jazz, que decorre a 26, 27 e 28 de junho, apresentando um cartaz de bom nível, uma ótima produção e um ambiente único, já bem característico do evento. Com músicos de nível internacional, o festival promete encantar os fãs de jazz e até conquistar novos apreciadores. Olivier Ker Ourio e Manuel Rocheman, The Postcard Brass Band, Patáx, João Barradas trio e David Helbock são a garantia de bons espetáculos, mantendo a cidade na rota dos grandes festivais de jazz a nível nacional.

Em 2015, a organização aposta num cartaz de qualidade e diversidade, coerente com o objetivo de sempre: mostrar diferentes abordagens na área do jazz e sua árvore genealógica.

O Duo Olivier Ker Ourio e Manuel Rocheman abrem o festival no dia 26, antes da atuação dos 'The Postcard Brass Band', grupo eclético e livre de preconceitos musicais, exploram vários estilos e linguagens musicais, do jazz tradicional de New Orleans à improvisação espontânea. A 27 de junho,

sobe ao palco Patáx, que apresenta uma fusão de estilos como o flamenco, o funk e o latin jazz com o folclore afro-cubano como ingrediente especial. João Barradas trio e David Helbock fecham da melhor forma o último dia do Lagoa Jazz.

Os concertos estão agendados para as 22h00, mas o recinto abre portas às 19h00, até porque muito há para visitar e contemplar até à hora dos espetáculos. Animação de rua, exposições e uma feira do disco são as sugestões para chegar mais cedo ao evento. Além disso, a beleza natural única do Sítio das Fontes obriga a um passeio para apreciar e sentir a natureza. Há ainda

PROGRAMA

DIA 26

Olivier Ker Ourio e Manuel Rocheman
The Postcard Brass Band

DIA 27

Patáx

DIA 28

João Barradas trio
David Helbock

um espaço lounge com DJ e uma zona de bar/restaurante.

Os bilhetes custam 8€ e estão à venda no Conventos de S. José, no Auditório Municipal de Lagoa e na Tiketline, podendo também ser adquiridos no local no dia de cada espetáculo.



O SÍTIO DAS FONTES É O CENÁRIO QUE TORNA ÚNICO ESTE FESTIVAL

MARQUE NA
SUA AGENDA

Lagoa Jazz
26, 27 E 28 JUNHO
Sítio das Fontes
Início: 22h00
Bilhetes: 8 euros



DE 9 A 12 DE JULHO, JUNTO AO CONVENTO DE S. JOSÉ

Mercado de Culturas

mostra costumes judaico-sefarditas

Um dos pontos alto do evento é o acendimento de dez mil velas, com as quais serão desenhados 35 símbolos das diferentes culturas e religiões do mundo, criando-se assim, à noite, um cenário de beleza invulgar.

●●● Ao longo de quatro dias, mais de 50 artesãos de várias culturas e religiões do mundo vão conviver em harmonia e mostrar aos milhares de visitantes as suas tradições, sabores e artes na segunda edição do 'Mercado de Culturas... à Luz das Velas', que se realiza, entre 9 de 12 de julho (17h30 e as 00h00) em Lagoa, junto ao Convento de S. José.

A cultura judaica-sefardita estará em destaque através de uma mercearia judaica, um bar vínico 'kosher', uma queijaria 'kosher', exposições de fotografia 'Olhar sobre Israel' e de pintura 'Os Judeus em Portugal', música judaica-sefardita e 'klezmer'. Haverá ainda lugar para a projeção de um documentário sobre a diáspora dos judeus sefarditas e um 'workshop' de dança sefardita. Cada noite finalizará com uma 'Klezparty', na qual o público e músicos vão interagir ao som da música dos judeus 'ashkenazim'.

Diariamente, o ponto alto do Mercado de Culturas será o acendimento de dez mil ve-

FOTODIA



las, com as quais serão desenhados 35 símbolos das diferentes culturas e religiões do mundo.

Os símbolos culturais e religiosos feitos de velas, tornaram-se a efígie do evento, e estarão posicionados nas entradas, nos

meandros do mercado e também na Praça dos Símbolos, constituindo um espetáculo de grande beleza visual.

Nesta edição são esperadas mais de quatro mil pessoas, ao longo das quatro noites do evento.

MARQUE NA
SUA AGENDA

**Mercado de Culturas... à
Luz das Velas**
9, 10, 11 E 12 DE JULHO
Convento S. José (Lagoa)
e ruas circundantes
Horário: 17h30 às 00h00
Bilhetes: Entrada Livre

4000

Número de visitantes
esperados

PUB

**FOTU
EDUARDO**
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

NO AUDITÓRIO MUNICIPAL, A 13 DE JUNHO

Noite de Ópera em Lagoa

Carla Pontes (soprano), Francisco Brazão (baixo-barítono) e Cristiana Silva (piano) serão os protagonistas de mais uma edição deste evento.

RUI PIRES SANTOS

FOTODOR



●●● Lagoa vai vestir-se a rigor para mais um evento de grande qualidade que acolhe anualmente: a Gala de Ópera. Agendado para 13 de junho (21h30), no Auditório Municipal, este é já um espetáculo de grande afluência de público, nomeadamente estrangeiro, numa organização da associação Ideias do Levante e da Câmara de Lagoa.

A soprano Carla Pontes, Francisco Brazão (baixo-barítono) e Cristiana Silva (piano) são os protagonistas de uma noite de música e muita cultura. O concerto é narrado em Português e em Inglês por Paulo Segurado, apresentando a novidade de este ano ter, além da ópera, uma vertente de musical.

“A intenção é tornar este espetáculo ainda mais interessante e para diversificar o estilo, permitindo também atrair um público

mais abrangente. Não tenho dúvidas que vai ser uma grande noite de cultura e música”, salienta Roberto Estorninho, presidente da associação Ideias do Levante, que espera uma sala lotada. “Esperamos uma boa casa, praticamente cheia, à imagem do que sucedeu nas edições anteriores. Vamos ter muito público estrangeiro, mas também muitos portugueses”, refere.

Os bilhetes para o público em geral custam 8€, sendo que há ingressos por 5€ destinados a sócios da Ideias do Levante, menores de 30 anos, maiores de 65, portadores do Cartão Jovem, LagoaSocial e do Passaporte Cultural de Lagoa. A compra dos mesmos pode ser efetuada no Convento de S. José ou no Auditório Municipal de Lagoa.

EM LAGOA

Turismo com ‘Presidência Aberta’

O presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Francisco Martins, vai promover durante este mês de junho uma série de visitas a empreendimentos turísticos do concelho, numa espécie de ‘Presidência Aberta’ neste setor, depois das visitas às freguesias e IPSS. Diz a autarquia lagoense que o objetivo é “conhecer a oferta hoteleira existente, os seus problemas e as suas mais-valias, auscultando os profissionais do setor”.

EDIÇÃO DE 2015

Orçamento participativo já começou

Os encontros para a participação no Orçamento Participativo de 2015 já se iniciaram. Ferragudo e Parchal, a 28 de maio e 4 de junho, respetivamente, foram as freguesias que ouviram primeiro as populações. Os próximos encontros são a 18 de junho, em Estômbar (sede da união de freguesias de Estômbar e Parchal), 25 de junho, em Lagoa (Convento S. José), 2 de julho, em Carvoeiro (sala de ginástica), e 16 de julho, em Porches.

PUB



eso tempo
loja esotérica em Portimão

esotempo@gmail.com | Telem: +351968769047 | 282498432
Av. 25 de Abril - Centro Comercial Cedipraia
Loja 5 CV, 8500-511 Portimão



Terapias Cura Reconnectiva Reiki Essencial Reiki Tibetano Shiatsu Reflexologia Podal Terapia Multidimensional Cura através dos Cristais Cura Prânica	Consultas Tarot Terapia Clarividência Workshops Pintura em tecido Pintura facial Pintura em tela Mandalas pessoais	Cursos Reiki Essencial Reiki Tibetano Tarot temos ainda ... Mapa Astral Meditação Life Coaching Astrologia
---	---	--

MUITA ATIVIDADE E COMPETIÇÃO EM MAIO, NO CONCELHO DE LAGOA

Época desportiva **termina em grande**

Juvenis do Grupo Desportivo de Lagoa garantiram subida à primeira divisão distrital de futebol e o Lagoa Académico Clube esteve perto de chegar à fase final de apuramento do campeão em juvenis femininos, em andebol. Torneio Regional de Iniciados, em atletismo, juntou dezenas de crianças na Bela Vista.

RUI PIRES SANTOS

●●● Maio foi um mês intenso ao nível desportivo em Lagoa, com provas e competições que juntaram muitos participantes em diferentes espaços do concelho e com equipas dos clubes a mostrarem qualidade e a destacarem-se no plano regional.

Em evidência esteve a equipa de juvenis do Grupo Desportivo de Lagoa que garantiu a subida à 1ª divisão distrital. Também os juvenis (femininos) do Lagoa Académico Clube estiveram a lutar pelo acesso à fase final de apuramento do campeão, após terem garantido o segundo lugar no campeonato, mas foram eliminados nos jogos que reuniram os segundos classificados de cada zona, em jogos disputados no Pavilhão Municipal Jacinto Correia contra as formações do Valongo Vouga, CS Madeira e Maiastars

Regional de Iniciados

O Estádio da Bela Vista foi palco, na manhã de 24 de maio,

do Torneio Regional de Iniciados, com a pista de atletismo daquele recinto a juntar dezenas de crianças para a competição e prática desportiva. Em disputa esteve a vitória em dez disciplinas

diferentes, como salto em altura, disco, dardo, estafetas, entre outras.

No mesmo dia, à tarde, disputou-se a III Liga Arade 2014-2015, em futebol, na categoria de Trakinas. Em campo estiveram

11 equipas, numa tarde de muita alegria, com convívio e muitas famílias a acompanhar os pequeninos praticantes.

Encontro de Capoeira

No dia anterior, o Pavilhão da Escola Jacinto Correia recebeu um estágio entre o Grupo de Capoeiragem 'Malta do Sul', de Lagoa, e o Grupo de Capoeira 'NAGÔ', de Inglaterra. Este encontro juntou 25 participantes das terras de 'Sua Majestade' e 50 atletas de Lagoa, num evento desportivo de troca de conhecimentos e informação de diferentes técnicas utilizadas na capoeira.





1



2



3



4

1-Futebol 2-Capoeira 3-Andebol 4-Atletismo

ASSOCIAÇÃO COM SEDE NA PRAIA DA ROCHA AJUDA NA INTEGRAÇÃO

“Finlandeses à descoberta do Algarve”

O Algarve é o destino de eleição dos finlandeses para se fixarem, quer temporariamente, durante o inverno, quer permanentemente. O agradável clima algarvio é o grande atrativo e a língua portuguesa o maior obstáculo. Muitos acham-na difícil e poucos a conseguem falar.

TEXTO: MARISA AVELINO | FOTOS: EDUARDO JACINTO

●●● A funcionar desde 1991, a Associação Finlandesa no Algarve tem-se afirmado um mediador de relevante importância entre a comunidade finlandesa e a região onde está inserida. O primeiro contacto com o país e as suas particularidades está longe de ser fácil e, por isso, o trabalho desenvolvido pela associação ao longo dos anos as-

sume-se como uma ferramenta indispensável à integração dos finlandeses na região.

O bom clima do Algarve, mediterrânico temperado, é o que mais atrai os finlandeses a se fixar na região durante os meses de Inverno, uns comprando casa e muitos outros arrendando apartamento. A língua e o total desconhecimento pela cultura

portuguesa constituem uma barreira que impede uma comunicação mais eficaz entre finlandeses e portugueses. O constante interesse dos finlandeses, na sua maioria casais reformados, na região algarvia veio justificar a criação de uma infraestrutura que lhes fornecesse informação sobre Portugal e os ajudasse a realizar simples tarefas do dia-

-a-dia, como o que fazer para pagar um imposto nas finanças, integrando-os na comunidade.

Praia da Rocha eleita

“Os finlandeses que vinham passar férias ou se fixar na região não conheciam nada de Portugal e, por outro lado, a Finlândia também era um país desconhecido para os portugueses. Havia muita falta de informação”, refere Maija Katila, diretora executiva da associação em declarações à Algarve Vivo.

Assim, com o objetivo de integrar os associados na vida portuguesa, promovendo também a cultura finlandesa em Portugal, surge a Associação Finlandesa no Algarve. Quando abriu as portas em 1991, a associação tinha o seu escritório em Faro, mudando as suas instalações para a Praia da Rocha em 1999, onde permanece até hoje por ser a zona preferida dos finlandeses.





MAIJA KATILA, DIRETORA EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO

Conhecer a cultura lusa

Hoje em dia, com uma comunidade finlandesa a crescer 'a olhos vistos', a associação tenta disponibilizar informação, o mais detalhada e atualizada possível, sobre Portugal através de várias publicações como 'newsletters', um guia de informação 'Como Mudar para Portugal', criado em 2014, e, ainda, uma revista onde a embaixadora finlandesa em Portugal assina um artigo.

"Disponibilizamos toda a informação que conseguimos mas não há capacidade para ajudar em coisas práticas como ir com os associados às Finanças, por exemplo", disse Maija Katila.

Para um contacto mais direto com a cultura portuguesa, a associação promove almoços, festas e outros eventos culturais mais pontuais (concertos, peças de teatro). Todos os anos

tentam fazer uma excursão cultural fora da região e já foram a Lisboa, Braga e ao Gerês. A associação promove ainda passeios a pé, ginástica, jogos de petanca e golfe, esta última atividade através da parceria com alguns clubes.

Sempre a inovar nas atividades que disponibilizam, em 2015 iniciaram o Clube de Gastronomia onde foi feita uma pequena apresentação de um prato português e sobremesa (caldeirada de peixe e arroz doce).

Biblioteca com 2000 livros

Outra das particularidades da Associação Finlandesa no Algarve é a sua biblioteca que, devido a doações dos seus sócios, conta com cerca de dois mil livros. "Os finlandeses gostam muito de ler. É muito importante que possamos promover a leitura", sublinha a diretora. "Todos os anos recebemos 20 livros de uma associação finlandesa", acrescenta.

Embora encerre de maio a setembro (época de verão), a Associação Finlandesa no Algarve continua a prestar auxílio aos seus associados durante esse período através de contactos via correio eletrónico e telemóvel.

"O clima, a hospitalidade com que são recebidos pelas pessoas - mais calmas e mais amigas -, a gastronomia e o preço da alimentação com preços bem mais baratos que os praticados na Finlândia são os aspetos que os finlandeses mais gostam no Algarve. A dificuldade é mesmo a língua portuguesa que muitos ainda não conseguem falar porque a consideram muito difícil", refere Maija Katila.

24

Anos de vida da Associação Finlandesa no Algarve

750

Número de associados. 80% são reformados

150

Número de finlandeses residentes em Portugal

HÁ 27 ANOS NO ALGARVE

Maija Katila é sócia da associação desde 1991 e presta serviços para a mesma desde 2008, onde é diretora executiva. Reside em Portugal há 27 anos. Atualmente vive em Ferragudo e trabalha também para o Consulado Honorário da Finlândia, em Quarteira.

POTENCIAL ÚNICO DO ALGARVE ESTÁ MUITO LONGE DE SER APROVEITADO

Observação de aves *aquém do potencial*

Características ímpares tornam a região num local excepcional para os birdwatchers. Há hoje maior respeito e percepção relativamente ao potencial desta atividade, mas muito está ainda por fazer. É certo que há cada vez mais turistas 'birdwatchers' (observadores de aves) no Algarve, mas o crescimento parece estar aquém do esperado.

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

Têm, em média, mais de 60 anos de idade, são, na sua maioria, britânicos, biólogos e de um modo geral amantes da natureza, e poderão contribuir de alguma forma para atenuar a sazonalidade do turismo no sul de Portugal durante a denominada época baixa. É este, em síntese, o perfil dos observadores de aves no Algarve, onde a Península de Sagres, a Ria de Alvor, as serras de Monchique e do Caldeirão, a Lagoa dos Salgados, o Caniçal de Vilamoura, a Ria Formosa e

Castro Marim surgem como os locais mais visitados.

"O 'birdwatching' é uma atividade em crescimento em Portugal, mas já com bastante tradição junto do público principalmente do Norte e Centro-Europeu, nomeadamente no Reino Unido, como também na Holanda, Alemanha, França, Suíça e Suécia. No Reino Unido estima-se que existam mais de dois milhões de observadores de

aves. Sendo o Algarve também um local muito procurado pelos britânicos, é natural que estes representem a maior fatia dos 'birdwatchers' que visitam a região. Em Espanha, por exemplo, a atividade está já implementada há uma geração. E províncias como a Andaluzia, apresentam um volume de negócio interessante para esta atividade", revela Nuno Barros, biólogo e dirigente da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

"O público estrangeiro que vem a Portugal observar aves, desloca-se cá de propósito, e

situa-se, em média, numa faixa etária elevada, com preponderância acima dos 60 anos de idade", acrescenta.

Apesar de a Primavera e o Outono serem as épocas mais procuradas e apetecíveis para os observadores de aves, o Algarve reúne um vasto leque de características que tornam a região apelativa para a prática da atividade mesmo durante o pico do Inverno. "Por isso, o 'birdwatching' apresenta um enorme



potencial para atenuar a sazonalidade da oferta turística, pois as suas “épocas altas” são as “épocas baixas” do turismo de “sol e praia”. Algumas das áreas mais visitadas são as grandes zonas húmidas, como a Ria Formosa e Castro Marim, mas também outras de dimensão mais reduzida como a Lagoa dos Salgados, a Ria de Alvor e o Caniçal de Vilamoura. As Serras de Monchique e do Caldeirão, e a península de Sagres são outros dos locais a visitar”, sustenta aquele especialista.

A atividade, como salienta Nuno Barros, “tem vindo a crescer de ano para ano, existindo já algumas empresas e guias locais especializados na área, e outras que a incluem nos seus programas como atividade complementar. Apesar de dificilmente poder almejar rivalizar com produtos turísticos como o ‘Sol e Praia’ ou o ‘Golfe’, está inserida na lógica da recente aposta no Turismo de Natureza, e é sem dúvida uma mais-valia no desenvolvimento local e regional, e uma atividade em ascensão e impulsionadora de uma série de produtos e serviços que lhe estão associados, como a restauração, hotelaria, gastronomia e turismo cultural”.

PASSEIOS GUIADOS POR 15€

Com partidas de Faro, Olhão e Tavira a várias horas do dia, de barco, kayak, bicicleta ou a pé, a empresa Formosamar aposta no turismo da natureza desde 2005. Dez profissionais ao longo do ano, número que aumenta para dezoito durante o Verão, funcionam como guias. “É um turismo de nichos com um grande potencial devido ao extraordinário património natural da área, sendo um sector em crescimento já com algum impacto económico”, garante o responsável Paulo Nugas.

“Todos os nossos passeios são guiados com uma forte componente de interpretação da natureza acompanhados por monitores ou guias de natureza. E temos passeios específicos para a observação de aves que se realizam de barco e também a pé, orientados especificamente para o ‘birdwatching’, mas nunca esquecendo toda a interpretação do meio onde se realizam e neste caso concreto, no Parque Natural da Ria Formosa”.

“É possível observar ali várias espécies de aves e das mais variadas famílias desde os emblemáticos flamingos, ao caimão que é a ave eleita símbolo do Parque Natural da Ria, várias espécies de garças, inúmeras espécies de aves limícolas, outras como a andorinha-do-mar-anã e aves que passam despercebidas à maior parte dos residentes e visitantes da Ria Formosa como a toutinegra-dos-valados e o exótico tecelão-de-cabeça-preta”, conta Paulo Nugas.

As espécies

Existem mais de 300 espécies que ocorrem ao Algarve de forma regular ao longo do ano. Umas estão de passagem, outras são residentes, outras ainda visitantes que vêm passar o inverno ou a época de reprodução.

“Um dos atrativos principais da região é a presença de dezenas de espécies que não se encontram no Norte e Centro da Europa (de onde são originários na sua maioria os

‘birdwatchers’ europeus) e que aqui se observam com relativa facilidade, como o Peneireiro-cinzentos, o Garçote, a Gaivota-de-Audouin, o Abelharuco, a Fuinha-dos-Juncos ou a Pêga-Azul, para referir apenas algumas”, descreve aquele biólogo da SPEA. E acrescenta: “Durante o Inverno a região recebe muitas aves oriundas de latitudes mais elevadas, como por exemplo aves aquáticas e passeriformes que se deslocam para Sul depois da reprodução, em bus-

UM DOS ATRATIVOS PRINCIPAIS DA REGIÃO É A PRESENÇA DE DEZENAS DE ESPÉCIES QUE NÃO SE ENCONTRAM NO NORTE E CENTRO DA EUROPA

EM ESPANHA, POR EXEMPLO, O TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE AVES ESTÁ JÁ IMPLEMENTADO HÁ UMA GERAÇÃO.



"O ALGARVE POSSUI A MAIOR RIQUEZA AVIFAUNÍSTICA EM PORTUGAL"

Presidente da Região de Turismo do Algarve, Desidério Silva, lembra que 38 por cento desta área do Sul do País encontra-se protegida por diretivas comunitárias, nacionais e locais, ao nível ambiental. "O Turismo da Natureza é um dos produtos turísticos estratégicos em desenvolvimento na região. Trata-se do turismo que pressupõe a fruição de ambientes naturais, a estadia em locais próximos de áreas protegidas, rurais ou junto ao mar, onde seja possível a participação em atividades compatíveis com as qualidades naturais dos destinos", refere à nossa reportagem.

De acordo com estudos realizados, acrescenta, a região é uma das mais promissoras do País para a prática de observação de aves. "O Algarve possui a maior riqueza avifaunística em Portugal com presença regular de mais de 250 espécies de aves ao longo do ano. Na sua diversidade de costas de areia, falésias, serras, zonas húmidas e paisagens mediterrânicas, ocorrem no Algarve muitas espécies de aves, residentes, invernantes ou migradoras que viajam para norte ou para sul", salienta o responsável da RTA.

ca de maior disponibilidade de alimento. Na Primavera, muitas aves chegam ao nosso país para criar, depois de terem passado os meses de Outono e Inverno no continente Africano, como a Garça-Vermelha, o Abelharuco ou o Papa-Figos, e várias espécies de andorinhas, andorinhões, felosas e rouxinóis. Nas



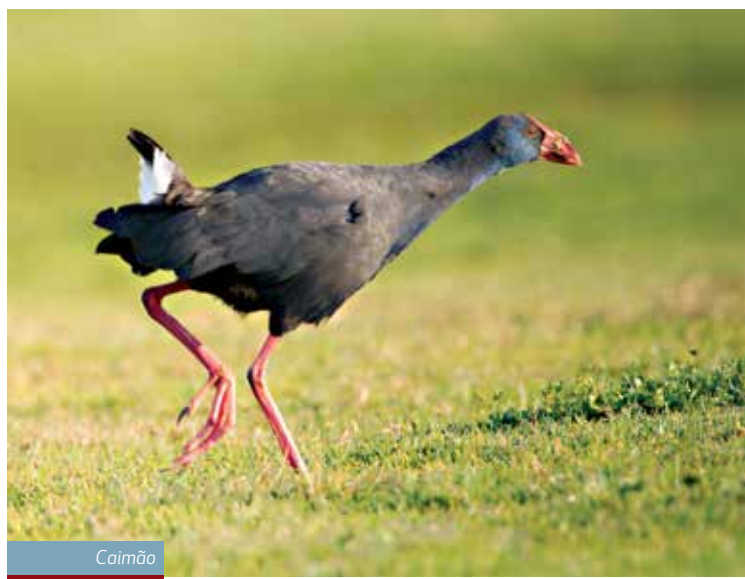
Cegonha

300

Espécies que ocorrem ao Algarve durante o ano

2

Milhões de observadores de aves no Reino Unido



Caimão

épocas de migração, sobretudo visível durante a migração Outonal, muitas aves passam pelo nosso país e em concreto pelo Algarve, em trânsito entre os seus territórios de nidificação europeus, e os de invernada na África tropical. Esta é talvez a época mais empolgante para os observadores de aves, devido à

possibilidade de encontrar algumas espécies mais raras ou escassas, e à elevada dinâmica do próprio fenómeno migratório.

Lagoa dos Salgados

A Lagoa dos Salgados é um verdadeiro oásis na costa algarvia, local ameaçado pela pressão urbana e turística, que alberga

uma grande diversidade e abundância de espécies ao longo de todo o ano. É também um local privilegiado para os observadores de aves, pois é possível a deteção de elevado número de espécies a partir do mesmo ponto de observação.

"A Lagoa apresenta falhas ao nível de gestão e fiscalização



RICARDO FURTADO

Gaio



RICARDO FURTADO

Rolieiro



RICARDO FURTADO



RICARDO FURTADO

Grifo



NUNO BARROS

Birdwatchyer

da visitação e uso da área, bem como ao nível da informação disponível ao público. Já foram detetados episódios de piso-teio, pastoreio e pesca ilegais, e existe algum descontrolo na visitação, o que pode levar a alguns excessos que aparecem na ausência de conhecimentos ou consciência ambientais. Há

também um problema grave, embora já bastante atenuado com as últimas intervenções a que a Lagoa foi sujeita: as falhas na gestão dos níveis da água da Lagoa. Estes devem ser controlados e otimizados no intuito de preservar a fauna e flora locais, inclusive a nidificação de algumas espécies sensíveis de aves



Curiosidades

MERCADO TURÍSTICO

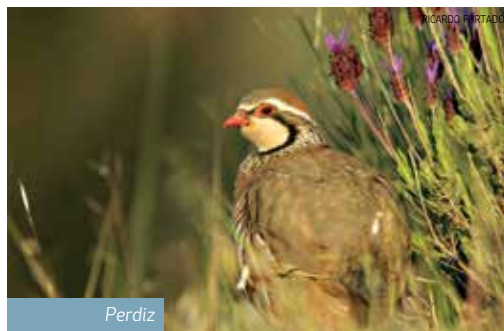
O mercado turístico de observação de aves representa cerca de 25 milhões de viagens, em termos europeus.

REINO UNIDO E EUA

Os habitantes do Reino Unido e dos Estados Unidos da América estão entre os que mais apreciam o turismo de natureza e a observação de aves em particular. O primeiro conta com cerca de três milhões de observadores de pássaros e o segundo com quase 20 milhões, segundo dados do Turismo de Portugal.



Peneireiro Cinzento



Perdiz



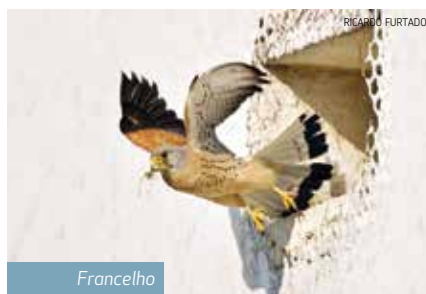
Abelharuco



Lagoa dos Salgados



Abetarda



Fracelheiro

“NÃO CONTRIBUI PARA FLUXOS TURÍSTICOS MUITO SIGNIFICATIVOS”

Elidérico Viegas, presidente da direção da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, considera que a observação das aves proporciona, sobretudo, “uma mais-valia complementar ao nosso produto”. Visitantes com ligação à natureza não fazem gastos extras. Os empresários do sector do turismo no Algarve admitem a importância da atividade relacionada com a observação das aves ao longo do ano nesta região, mas consideram, para já, ainda “residual” a sua expressão. “Tem alguma importância e funciona como uma mais-valia na perspetiva complementar do nosso produto e não como alternativa. Não podemos dizer que contribui para fluxos turísticos muito significativos para já”, reconhece, em declarações à Algarve Vivo, Elidérico Viegas,

aquáticas”, explica.

“Outra ameaça importante é a pretensão de construir um megaempreendimento turístico (mais um) nas margens da Lagoa. Este empreendimento coloca em causa a integridade natural da área e a SPEA, em conjunto com outras organizações, está a combater o avanço de mais este atentado em prol de um desenvolvimento e

especulação imobiliárias que ameaçam o que o Algarve tem de melhor. Levaremos esta luta até aonde nos for possível, sendo que já existe um processo em tribunal para bloquear este empreendimento”, lembra.

Quinta do Lago é exemplo

Para o biólogo da SPEA, o investimento ao nível da criação de infraestruturas para a observação

de aves, “bem pensadas e bem proporcionadas, como observatórios, plataformas de observação e centros de interpretação, e a gestão eficaz de zonas subaproveitadas, podem ser algo que estimule o desenvolvimento da atividade e que inclusive cause o seu efeito na imagem que os visitantes levam do país”.

A propósito, Nuno Barros enaltece “os projetos de conser-

vação local de aves estepárias na área de Castro Verde”, considerando tratar-se de “um bom exemplo de como a gestão de uma área em prol da Natureza e da conservação das espécies autóctones, leva a médio prazo à criação de nichos de oportunidade da área do Turismo da natureza”. O observatório da Quinta do Lago é também um bom exemplo de como uma estrutura simples pode exponenciar a visitação de dado local”.

12ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DECORRE ENTRE 25 E 28 DE JUNHO

Música que mete 'Med'

Evento vai prestar homenagem às três expressões da cultura portuguesa declaradas como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO: fado, cante alentejano e dieta mediterrânica.



C.M. LOULÉ - MIRA

O FESTIVAL MED É UMA DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS DA REGIÃO

●●● Quatro dias de muita música e culturas do mundo vão marcar a agenda de junho no Algarve com mais uma edição do Festival MED, na zona histórica de Loulé. O dia 28 vai ser aberto ao público e dedicado exclusivamente à Dieta Mediterrânica.

Alamedadosoulna (Espanha), Brass Wires Orchestra (Portugal) e Babylon Circus (França) são os últimos nomes divulgados e que fazem parte da lista de artistas que vão passar por Loulé. No total serão 42 bandas, de 15 nacionalidades, distribuídas por seis palcos que levarão o melhor da 'world music' ao coração do Algarve.

A par dos três palcos principais – Matriz, Cerca e Castelo –, o Bar Bafo de Baco irá apresentar uma programação de nove bandas para o Palco Bica, enquanto a Casa da Cultura de Loulé levará ao Palco Arco seis projetos. Durante os três dias de Festival, o MED Classic propõe uma programação para a Igreja Matriz, às 19h30, que contará com os concertos do Ensemble MED, do Ensemble de Flautas de Loulé e Ensemble de Alaúdes de Évora e o projeto musical Symbiosis de Lilia Donkova e Gonçalo Pescada.

Mas a grande novidade em termos musi-

cais vai ser o MED Fado, a recriação de uma Casa de Fados, nos Claustros do Convento, por onde vão passar fadistas locais. Esta pretende ser uma homenagem ao Fado enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade. É também neste âmbito, enquanto elementos integrantes da cultura portuguesa distinguidos pela UNESCO, que o Cante Alentejano e a Dieta Mediterrânica vão estar em destaque. Com uma média diária de 7mil pessoas, já passaram pelo MED 366 bandas de 35 países.

42

Bandas vão atuar
no MED 2015

6

Palcos apresentam
muita música

CARTAZ DESTAQUES

25 JUNHO

CASTELO

21H45: TAPE JUNK (c/ FRANKIE CHAVEZ) (Portugal)

23H45: BRASS WIRES ORCHESTRA (Portugal)

01H45: CLUBE CONGUITO (Portugal)

MATRIZ

22H15: CARMINHO (Portugal)

00H15: BABYLON CIRCUS (França)

CERCA

23H15: JAMBINAI (Coreia do Sul)

01H15: SKIP & DIE (Holanda/África do Sul)

26 JUNHO

CASTELO

23H45: BATIDA (Portugal/Angola)

01H45: DRUMSPROJX BY SYLVA DRUMS (Portugal)

MATRIZ

22H15: ESTER RADA (Israel)

00H15: CUMBIA ALLSTARS (Peru)

CERCA

21H15: RAQUEL TAVARES (Portugal)

23H15: AZIZA BRAHIM (Sahara Ocidental)

01H15: BALKAN BEAT BOX (Israel)

27 JUNHO

CASTELO

21H45: GIANA VISCARDI convida SARA TAVARES (Brasil + Cabo Verde)

23H45: TIAGO BETTENCOURT (Portugal)

MATRIZ

00H15: FERRO GAITA convidam DINO D'SANTIAGO (Cabo Verde)

02H15: DJ MARFOX (Portugal)

CERCA

23H15: BALOJI (República Democrática do Congo)

01H15: ALAMEDADOSOULNA (Espanha)

TRÊS EMPRESÁRIOS SÃO OS MENTORES DO PRODUTO

TangerineGin:

bebida com alma algarvia

Pela primeira vez, está no mercado um gin feito com amêndoa e tangerina algarvia. A bebida, que nasceu em Silves, está já a fazer sucesso.

IRINA LOPES

●●● Os amantes do gin, e também os apreciadores dos aromas típicos do Algarve, têm um novo motivo para sorrir. Pela primeira vez está à venda no mercado nacional um gin que tem 'alma algarvia': o TangerineGin.

"O TangerineGin é um gin incomparável, diferente de todos e dono de uma versatilidade invejável. O seu forte aroma cítrico da tangerina permite conceber combinações muito frescas, apesar de ser bastante seco", começa por descrever à Algarve Vivo Eduardo Peixinho Reis, principal rosto por detrás da marca.

A ideia, conta o empresário, surgiu há dois anos. "Após reconhecimento do crescente mercado do consumo de gin, em países como a Espanha e Portugal, no início de 2012 as empresas parceiras deste projeto iniciaram trabalhos. A região algarvia tinha todas as potencialidades graças à sua biodiversidade de

botânicos e frutos podendo ainda tirar partido da tradição com mais de 10 séculos da destilação", explica.

Submetido a notas de prova de "diversos profissionais de bar até chegar à fórmula final", o TangerineGin tem como elementos botânicos zimbro, laranja, limão, semente de coentro, pimenta, raiz de Angélica, alcaçuz e, claro, amêndoas e tangerinas. "A tangerina é um fruto que, na indústria das bebidas, nunca foi tão explorado como a laranja, permitindo a diferenciação do nosso produto", aponta, para acrescentar que "a amêndoa tem um papel muito importante na combinação dos botânicos promovendo um suavizar de algum amargor proveniente dos citrinos presentes".

Produtos de Silves

Eduardo Peixinho Reis ('Myr-Liqueurs'), Luis Sequeira (Talurdinha) e Paulo Ramos (mentor e responsável máximo da Cocktail



O Algarve tem todas as potencialidades para a produção de gin graças à biodiversidade de botânica e frutos



Academy), os principais mentores da marca, elegeram Silves para adquirir os produtos que estão na base do TangerineGin.

“Os produtos são plantados em diversas quintas no concelho de Silves, aliás a nossa capital dos citrinos”. Também as amêndoas são provenientes da mesma localidade. “As amêndoas, à semelhança dos citrinos, são provenientes de diversos produtores sediados no concelho de Silves”.

O investimento no gin deu-se devido ao crescente interesse dos consumidores pela bebida. Por questões de mercado, à data de início deste projeto não existia nenhum gin português. Fazia sentido aproveitar o potencial local para colocar um gin do Algarve no mercado nacional. Foi, contudo, bastante demorado o processo pela exigência estabelecida por nós na conceção do produto”, explica o empresário.

Por garrafa, o TangerineGin

é composto por 42% de álcool. “Na proporção entre botânicos a casca de tangerina desidratada 7% e amêndoa 50% (esta deve-se ao facto das proporções serem avaliadas em massa, desta forma a amêndoa devido à sua

densidade comporta desde logo uma grande fatia)”, pormenoriza Eduardo Peixinho Reis.

Com uma média de “600 unidades por mês” vendidas, a bebida tem sido alvo de largos elogios. “Tem sido impressionante.

Massivamente a opinião é francamente positiva. Sobretudo o consumidor fica agradado com o aroma extraordinariamente natural no primeiro contacto com a bebida”. É já um produto procurado por clientes exigentes. “A comercialização do Tangerinegin através do canal de distribuição surge apenas agora, contudo felizmente o cliente no Algarve que procura qualidade no seu estabelecimento não abdica de ter o nosso gin na prateleira”.

Parceria com hotelaria

E se, por um lado, estão já a ser estabelecidos, segundo indica o responsável, contactos para exportação apontando para Inglaterra, Alemanha, Macau, América central, na região algarvia, estão também a ser agilizadas parcerias com hotéis, bares, restaurantes. “Temos a operação do Algarve a iniciar agora. Naturalmente algumas empresas já nos contactaram, sendo que vamos aferir estrategicamente como poderemos gerar parcerias”.

À Algarve Vivo, Eduardo Peixinho Reis antecipa as principais ambições que tem para a marca: “Gostaríamos de estar pelo mercado nacional por muitos anos, sendo que temos um produto que terá sempre o seu espaço devido à sua particularidade. Internacionalmente, estamos surpresos pela aceitação de países onde não se esperava. Hoje existe uma forte procura por traders e consumidores de outras nacionalidades até mesmo pelo desaque que a região Algarvia tem além-fronteiras”

**O TANGERINEGIN TEM COMO
ELEMENTOS BOTÂNICOS ZIMBRO,
LARANJA, LIMÃO, SEMENTE DE
COENTRO, PIMENTA, RAIZ DE
ANGÉLICA, ALCAÇUZ E, CLARO,
AMÊNDOAS E TANGERINAS**

**OS PRODUTOS SÃO PLANTADOS
EM DIVERSAS QUINTAS
NO CONCELHO DE SILVES**

BON BON Restaurante

AO SABOR DO REQUINTE E DA ORIGINALIDADE

facebook/bonbonrestaurant

Urb. das Sesmarias

282 341 496

962 441 493



restaurante

**PIMENTA
PRETA**

HARMONIA DE SABORES



PESTANA PALM GARDENS

VALE CENTEANES

PRAIA DO CARVOEIRO

FACEBOOK/PIMENTAPRETA

TEL: 282 250 281 | 962 441 493

A PERDA DA BIODIVERSIDADE PÕE EM CAUSA A SAÚDE HUMANA

Proteja a natureza, pela sua saúde!

Síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), gripe das aves, pneumonia atípica (ou síndrome respiratória aguda grave, SARS), rubéola, malária. São exemplos de doenças que afetam os seres humanos mas nem sempre foi assim.

●●● Até cerca de 1920, a SIDA apenas afetava chimpanzés. A transmissão para humanos deveu-se à caça e ingestão de chimpanzés contaminados. Hoje sabemos que muitas das doenças infecto-contagiosas que afetam o homem são zoonoses, ou seja, tiveram origem em animais, em muitos casos em espécies selvagens, e que a transmissão para humanos derivou de ações sobre a natureza, como a ocupação de espaços naturalmente ocupados por animais selvagens.

A diversidade biológica, designada por biodiversidade, engloba a diversidade que encontramos entre indivíduos de uma mesma espécie até à complexa interação que diferentes espécies estabelecem entre si em diferentes partes do globo, os ecossistemas. Esta rede de



contactos que caracteriza a natureza depende de um equilíbrio que vem sendo ameaçado pelo uso não racional dos recursos naturais.

O crescimento populacional e as migrações são outros fatores que influenciam negativamente este equilíbrio e estão na origem de muitas doenças. Na verdade, há muito se conhece o efeito das migrações sobre

a saúde. Veja-se o exemplo da chegada dos portugueses e espanhóis à América do Sul durante os séculos XV e XVI: cerca de 50 milhões de mortes entre os nativos devido à introdução da varíola, tifo e rubéola pelos conquistadores. O que se passa atualmente é que a pressão sobre os ecossistemas e a perda de biodiversidade atingiu níveis sem precedentes na história

da humanidade. Estima-se que anualmente morram cerca de dois milhões de pessoas por doenças transmitidas ao Homem por animais domésticos e selvagens.

Numa parceria para unir esforços na prevenção da doença e proteção da biodiversidade, a Convenção para a Diversidade Biológica e a Organização Mundial de Saúde lançaram em Fevereiro passado o relatório “Ligando prioridades globais: biodiversidade e saúde humana” (<http://www.cbd.int/en/health/stateofknowledge>) no qual detalham a complexa mas extensa relação entre biodiversidade e saúde humana. Para além do perigo do aparecimento, ou reaparecimento, de doenças infecto-contagiosas, a perda da biodiversidade põe em causa a saúde humana porque é da biodiversidade que depende a qualidade do ar e da água, a nossa alimentação, a nossa medicina ou a prevenção de muitos desastres naturais. E, claro, não nos podemos esquecer dos benefícios que uma bonita paisagem natural nos propicia. Quem nunca se sentiu mais relaxando quando rodeado por um espaço verde?

Rita Campos

Ciência na Imprensa
Regional – Ciência Viva

ATRAVÉS DA RECOLHA DE ROLHAS DE CORTIÇA

Green Cork planta 300 mil árvores

Projeto inovador lançado em 2008 pela Quercus já permitiu recolher 58 milhões de rolhas de cortiça e plantar mais de 300 mil árvores. Desta forma, o que vem da Natureza volta à Natureza.

RICARDO TELLO

Depois de abrir uma garrafa de um excelente vinho já parou para pensar onde deve colocar a rolha? Se ainda é daqueles que a atira diretamente para o caixote do lixo saiba que já exis-

tem alternativas bem mais ecológicas e responsáveis.

Para evitar este desperdício, a organização ecologista Quercus lançou um projeto de recolha destas rolhas de cortiça em todo o país, com a ajuda de diversos parceiros. Agora encontra recipientes de recolha seletiva em todos os supermercados Continente e centros comerciais Dolce Vita, bem como em diversas escolas, agrupamento de escuteiros, municípios, empresas de recolha de resíduos,

adeegas, produtores de vinho e outras entidades locais. Ainda recentemente, a Câmara Municipal de Lagoa aderiu a este projeto.

Depois de recebidas, as rolhas de cortiça usadas são transportadas para unidades de reciclagem da Corticeira Amorim. Aí é feita uma escolha manual para separar possíveis contaminantes, como plástico ou metal. Em seguida as rolhas são trituradas, lavadas e desinfectadas, para remover os restos de vinho, tintas e odores. Finalmente, o granulado limpo é utilizado para fabricar novos produtos, como revestimentos e isolamentos para a construção civil, artigos de decoração, sapatos, malas, etc.

árvores autóctones em viveiros, tais como medronheiros, alfarrobeiras, faias, azinheiras ou sobreiros, que depois fornece gratuitamente a entidades públicas e comunitárias que desenvolvam iniciativas florestais, parques urbanos e educativas. Esta parceria já permitiu doar mais de 300 mil árvores.

DA ÁRVORE À ROLHA

Depois de colhida e cortada em forma de prancha, a cortiça é colocada em pilhas durante cerca de 6 meses. Este é o tempo necessário para que o teor em humidade se uniformize e seja reduzida a contaminação microbiana. Segue-se um banho em água aquecida a 95°C, para esterilizar, e mais alguns dias de repouso. Após esta fase faz-se o controlo de qualidade (dimensão, porosidade, humidade) por leitura óptica. Das melhores pranchas são retiradas as rolhas naturais de primeira qualidade, através de perfurações feitas por uma broca de forma cilíndrica. Dos cerca de 45 quilos de cortiça retirada de cada sobreiro são feitas cerca de 1.400 rolhas naturais.

Floresta Comum

Mas a história não acaba aqui. O dinheiro que a Quercus obtém com a venda das rolhas aos recicladores é utilizado para financiar o programa 'Floresta Comum'. Este programa produz



58

Milhões de rolhas
de cortiça recolhidas

300

Mil árvores plantadas

BREVES

Distinção

No ano de 2013, o Green Cork foi considerado pela União Europeia como um dos melhores projetos de combate às alterações climáticas no âmbito no concurso 'Um Mundo que me Agradá'.

Green Cork Arte

O Green Cork Arte é um programa dirigido a artistas que queiram construir obras de arte com rolhas de cortiça, disponibilizando-lhes até 5% das rolhas de cortiça recolhidas no ano anterior (478 mil rolhas em 2014). Se é artista e quer criar uma peça de arte com rolhas de cortiça, envie um email para greencorkarte@quercus.pt indicando a quantidade de rolhas de que necessita e a memória descritiva da peça que quer construir.

Green Cork Escolas

O Green Cork Escolas é um programa que aposta na parceria com a comunidade escolar na promoção de iniciativas ambientais mais conscientes e responsáveis, tendo como principais objetivos a recolha de rolhas nas escolas e criação e divulgação de material de promoção do Green Cork. A participação é aberta a toda a comunidade educativa, desde o jardim-escola à universidade, sendo a inscrição feita por cada instituição de ensino (os responsáveis pela implementação podem ser professores, pais, funcionários ou alunos).

Cantinho da Ciência

JOÃO LOURENÇO MONTEIRO BIÓLOGO



"VICTÓRIA GREGA" SOBRE A MIGRAÇÃO E AS TROCAS DE SABERES

Da emigração...

Já aqui falei várias vezes das consequências das políticas de austeridade que, entre outros resultados, levaram à emigração de portugueses, muitos deles jovens e altamente qualificados. O mesmo tem acontecido a outros países que teimam nas mesmas políticas, como a Grécia, de onde têm saído muitos jovens licenciados. Antes de prosseguir, devo dizer que apoio a migração desde que seja feita com vontade e não por obrigação; isto é, para obter formação, em busca de melhores trabalhos ou de outras experiências, e não por necessidade de sobrevivência.

... à Ciência

Nos Centros de Investigação vive-se um ambiente multicultural extremamente estimulante, com trocas de conhecimento, experiências e saberes. No InBIO, onde trabalho, cerca de 25% dos investigadores vêm dos mais variados países como a Suécia, Dinamarca, Estados Unidos da América, Inglaterra, Espanha ou Brasil, entre outros. Foi neste contexto que conheci a investigadora grega Victoria Litsi, que se encontra em Portugal a fazer o mestrado. Já tinha estado uns anos antes no nosso país, como aluna de ERASMUS e gostou tanto que decidiu voltar. Agora, no mestrado, estuda lagartos como animais modelo, em particular os que pertencem ao género 'Podarcis'. Com o seu projeto, pretende estudar os padrões filogeográficos e variações morfológicas dos lagartos endémicos da Sicília, 'Podarcis wagleriana'. O que ela pretende averiguar é de que modo os processos evolutivos, barreiras geográficas, acontecimentos demográficos e ecológicos contribuíram para a variação morfológica e genética observada – pode ler-se no seu perfil institucional.

Como nem só de ciência vive a Humanidade, decidi aprender a falar grego com esta investigadora, uma experiência que se tem revelado enriquecedora. Efharistó, Victoria.

*jmonteiro@comcept.org

HERMÍNIO REBELO, EX-CHEFE DA ENTIDADE

“Não se ganhou nada com a extinção da Câmara de Provadores”

Depois de a Câmara de Provadores ter sido extinta pela Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA) em finais de 2014, Hermínio Rebelo revela perplexidade pelo processo e pelas razões que levaram a este desfecho. Reconhecido como um dos principais promotores do vinho algarvio, através de cursos, organização de eventos e palestras, não compreende as questões financeiras apontadas como justificação para este final.

●●● **COM A EXTINÇÃO DA CÂMARA DE PROVADORES, ONDE É QUE É AGORA FEITA A CERTIFICAÇÃO DOS VINHOS ALGARVIOS?**

Tanto quanto sei, a certificação está a ser feita no norte do país. Acho que até é mau para a imagem dos vinhos algarvios serem certificados fora da região. Acho que este é um caso inédito no nosso país vinhateiro.

PODERÁ EXISTIR ALGUMA VANTAGEM POR OS VINHOS SEREM CERTIFICADOS FORA DO ALGARVE?

Era bom saber se houve ou não vantagem nessa certificação. O que eu sei, dito por vários produtores, é que não houve. Não se ganhou nada com a extinção da Câmara de Provadores. E os produtores continuam a pagar o mesmo por cada vinho certificado (60€), agora era bom saber quanto é que a CVA está a pagar por cada certificação que pede no norte do país.

O QUE LEVOU À EXTINÇÃO?

Alegadamente foram questões financeiras que nem eu, nem ninguém, consegue perceber. Quando entrei na Câmara de Provadores, em conjunto com todos os membros, antes da entrada do atual presidente, eram pagos 50€ por cada prova e certificação de vinhos a cada um dos elementos. Nunca ninguém pediu esta quantia, que foi definida pelos dois anteriores presidentes da CVA. Mas uma das primeiras preocupações do atual presidente foi comunicar-me que não tinha

condições para pagar esse valor. Achei estranho, pois se antes com menos produtores e menos vinhos para certificar havia dinheiro, agora, de repente, deixou de existir?

Esta justificação cai por terra na medida em que com o aumento de produtores e de vinhos, a receita da CVA é, ou deviaser, maior. A questão é: antes havia dinheiro e agora não há. Porquê?

MAS NÃO HOUE TENTATIVAS DE ENTENDIMENTO?

Houve reuniões entre nós, o presidente da CVA, Eng. Carlos Gracias, e o presidente do Conselho Consultivo, Eng. João Mendes. Numa das últimas foi-nos dito que iam ver o que podiam fazer. Até hoje. A resposta foi a extinção da Câmara de Provadores. Penso que era algo que eles pretendiam desde o início, pois nas últimas provas até pagamos do nosso bolso para cobrir as despesas de deslocação e outras, devido ao novo valor, cerca de 10 ou 12€, pago pela CVA. Em nenhuma Câmara de Provadores deste país se paga isso.

O QUE DIZEM OS PRODUTORES DE VINHO ALGARVIOS?

Ficaram surpresos, pois nada tiveram a ver com a situação. Aliás, sempre tivemos ótima relação com os produtores. Mas neste processo, há um aspeto que queria salientar: estranho que neste processo que o presidente da CVA e o Conselho Consultivo se tenham ‘esquecido’ que o regulamento pelo qual se rege qualquer

comissão vitivinícola deste país é muito claro dizendo textualmente que as CVA terão anualmente de rever o prémio a pagar aos membros da Câmara de Provadores, coisa que esta direção nunca fez nos três anos que lá está. Por isso, digo que a CVA tem de nos devolver essas verbas, pois é essa a sua obrigação! Porque nenhum dos provadores andou a mendigar um lugar na Câmara dos Provadores. Para bom entendedor, meia palavra basta...





RENAULT ESPACE

Diferente e mais tecnológico

●●● O Renault Espace entrou para outra dimensão com o lançamento da quinta geração, porque está diferente no conceito, ao transformar-se num 'crossover', mas sem perder características que lhe são intrínsecas, como a modularidade e o conforto, e passou a ser uma autêntica mostra de tecnologia, com funcionalidades tão simples como o rebatimento dos bancos traseiros estar agora ao alcance do condutor através do ecrã táctil situado no painel de bordo.

Mas as diferenças também estão no aspeto exterior, pois esta nova geração perdeu um pouco do ar de monovolume

que caracterizava os anteriores modelos para 'encarnar', o tal estilo de 'crossover', em que sobressai uma frente de maior imponência e a traseira de perfil mais consentâneo com a nova identidade. Já no interior houve a preocupação de melhorar ainda mais a sua funcionalidade e conforto, tendo-lhe sido conferidos alguns pormenores que reforçam o bem-estar a bordo.

Disponível nas variantes de cinco e sete lugares, o novo Renault Espace inova não apenas na forma de rebatimento dos bancos, com a modularidade One-Touche, que permite fazê-lo individualmente ou em

conjunto a partir do porta-bagagens, com o simples premir dos respetivos botões, ou então através da selecção no ecrã táctil do tablet R-Link 2.

Quanto a motores, a novidade está na estreia do biturbo Diesel 1.6 dCi, de 160 cv, a que se junta a versão já conhecido do turbodiesel 1.6 dCi de 130 cv. Os preços variam entre os €42.040 (dCi 130 Zen) e os €51.940 (dCi 160 Twin Turbo Initiale Paris), para as versões de cinco lugares. Com sete lugares custam mais €900 (Zen) e €1.200 (Initiale Paris).

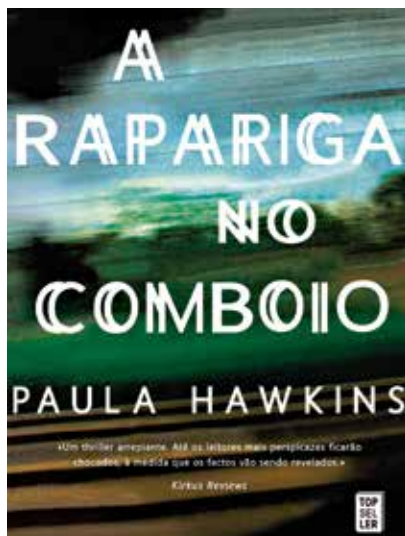
CHEGA ÀS LIVRARIAS PORTUGUESAS EM JUNHO

A Rapariga no comboio

Durante a leitura, o leitor é deixado em suspense constantemente.

●●● De leitura compulsiva, o thriller 'A Rapariga no comboio' (ed. Topsy), de Paula Hawkins, promete ser um sucesso de vendas em Portugal, à semelhança do que está a acontecer em outros países. Publicado em janeiro, chega às livrarias portuguesas neste mês de junho, apresentando uma história absorvente, perturbadora e arrepiante.

Todos os dias, Rachel apanha o com-



boio. No caminho para o trabalho, observa sempre as mesmas casas durante a sua viagem. Numa das casas, vê sempre o mesmo casal, ao qual atribui nomes e

vidas imaginárias. Aos olhos de Rachel, o casal tem uma vida perfeita, quase igual à que ela perdeu recentemente.

Até que um dia, Rachel assiste a algo errado com esse casal. É uma imagem rápida, mas suficiente para a deixar perturbada. Não querendo guardar segredo do que viu, fala com a polícia. A partir daqui, torna-se parte integrante de uma sucessão vertiginosa de acontecimentos, afetando as vidas de todos os envolvidos.

Durante a leitura o leitor é deixado em suspense constantemente e são várias as reviravoltas na história. Um thriller psicológico que envolve e engana o leitor de uma maneira muito intensa e arrepiante.

LIVROS



JUNHO

CARNEIRO

O Diabo



A energia do Diabo traz para si Poder! Atração, desejo, ambição, autodomínio... vai sentir-se o maior, mas cuidado. Esse poder pode também ser destrutivo. Vai sentir a necessidade de obter a qualquer custo o que deseja, de forma obsessiva, sem ver as consequências futuras. Não se precipite.

TOURO

A Força



Esta energia traz para este mês domínio e autocontrole. Vai ser capaz de superar qualquer obstáculo que possa aparecer. Não há nada que você não consiga controlar, com calma vai chegar longe. Poderá ter que ser um intermediário em algum problema familiar, a sua intervenção vai ser muito bem-vinda.

GÊMEOS

A Torre



Este pode ser um momento crítico, situações inesperadas estão na ordem do dia e lamentavelmente não poderá fazer muito para as evitar. Tente pensar positivo e pense que nada acontece por acaso e que talvez esta é a única forma de se libertar de situações insustentáveis. Cuidado com os acidentes.

CARANGUEJO

Os Enamorados



Vai ter de tomar decisões, não pode continuar à espera. Tente seguir o seu coração e a sua intuição, a voz da sua alma. Deixe a mente de lado e sinta o que é melhor para si e para os seus. Para quem está espera de encontrar o amor, pode ser que apareça alguém que lhe faça passar momentos muito agradáveis.

LEÃO

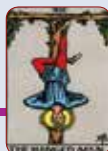
A Papisa



Cuidado com tanta exposição. Você que gosta de dar nas vistas e brilhar, se calhar este não é momento para tanto palco. Fique no seu cantinho à espera de dias melhores. Não se mostre e não conte a todo o mundo seus projetos. Este não é momento para agir.

VIRGEM

O Dependurado



Pode se sentir preso dentro de sua própria casa, trabalho e sem opções. Mas esta é só uma fase que lhe pede para ter paciência e calma. Pode ser período de sacrifício e entrega que poderá ser para ajudar alguém da família. Esta também pode ser uma oportunidade para recuar em relação a uma situação.

BALANÇA

O Eremita



Os balanças andam assim... a balançar... dois passos para a frente, dois para trás. Este momento pede para pensar bem nos assuntos, ir devagar e se tem que voltar atrás em alguma decisão que já parecia resolvida, faça-o. Este pode ser um momento no qual a solidão até lhe faça bem, para se curar.

ESCORPIÃO

O Louco



Dê a oportunidade de desligar por um momento, não se preocupe com nada, faça algo que não esteja na sua agenda, confie e solte-se. Passe mais tempo com a família e divirta-se. É urgente para si ter esta atitude, a vida é muito curta para viver com medo e com apego. Arrisque.

SAGITÁRIO

A Justiça



É tempo de ver o resultado do seu trabalho e dedicação. É uma boa energia que beneficia as parcerias ou sociedades. Poderá ser beneficiado por terceiros em assuntos laborais e se tem assuntos pendentes com a Justiça ou papelada para resolver esta carta indica que tudo pode estar a seu favor.

CAPRICÓRNI

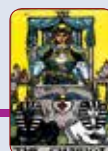
A Estrela



Delegue. Sabe o que é isso? Não tem necessidade de fazer tudo, aprenda a soltar. Este momento é para deixar andar as coisas, sem ter necessidade de intervir. Confie, a sorte está do seu lado. É altura de aproveitar o que a vida tem de bom, sem medo. Cuide da sua saúde, procure alguma terapia alternativa.

AQUÁRIO

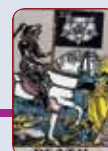
O Carro



Já que tomou a decisão de avançar, faça-o sem medos e sem reservas. Esta pode ser a sua última oportunidade, por isso não hesite e siga em frente. Alguns dos seus planos poderão não sair como estava a pensar, por isso, tenha sempre uma segunda opção. O caminho poderá não ser fácil, mas você conseguirá.

PEIXES

A Morte



Reorganize sua maneira de viver, aproveite porque este é um bom período para renovar a sua casa e deitar fora tudo aquilo que está a mais. Pode ser a nível emocional que está a precisar desta limpeza ou a nível prático. Dê tudo aquilo que já não precisa e sinta-se mais leve.

Intermarché



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa loja em Monchique



MERCADO DE CULTURAS... À LUZ DAS VELAS

MARKET OF CULTURES...AT CANDLELIGHT



LAGOA, 9...12 julho **july** 2015

17:30...00:00

organização



ecô
evento



mercadoluzdasvelas